

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	35.920.890
Preferenciais	36.161.025
Total	72.081.915
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	964.896	935.849
1.01	Ativo Circulante	193.891	253.679
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	117.160	148.824
1.01.04	Estoques	43	16
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.548	36.145
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.548	36.145
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.140	68.694
1.01.08.03	Outros	39.140	68.694
1.01.08.03.01	Depósitos Judiciais e Cauções	11	11
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	29.568	55.666
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	9.561	13.017
1.02	Ativo Não Circulante	771.005	682.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.115	1.184
1.02.01.07	Tributos Diferidos	921	895
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	921	895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	194	289
1.02.01.10.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	194	289
1.02.02	Investimentos	730.126	647.920
1.02.02.01	Participações Societárias	730.126	647.920
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	122.634	104.802
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	444.474	425.619
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	145.038	83.289
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	17.980	34.210
1.02.03	Imobilizado	39.764	31.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.764	31.759
1.02.04	Intangível	0	1.307
1.02.04.01	Intangíveis	0	1.307
1.02.04.01.02	Software	0	1.307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	964.896	935.849
2.01	Passivo Circulante	9.645	16.059
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.337	7.208
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.337	7.208
2.01.02	Fornecedores	1.556	1.273
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.556	1.273
2.01.03	Obrigações Fiscais	886	3.749
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	886	3.749
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	886	3.749
2.01.05	Outras Obrigações	2.866	3.829
2.01.05.02	Outros	2.866	3.829
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	2.866	3.829
2.02	Passivo Não Circulante	4.835	5.073
2.02.02	Outras Obrigações	11	11
2.02.02.02	Outros	11	11
2.02.03	Tributos Diferidos	3.670	3.670
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.670	3.670
2.02.04	Provisões	1.154	1.392
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.154	1.392
2.03	Patrimônio Líquido	950.416	914.717
2.03.01	Capital Social Realizado	566.025	566.025
2.03.04	Reservas de Lucros	276.945	322.673
2.03.04.01	Reserva Legal	276.945	322.673
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.226	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.220	26.019

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	34.950	60.922	36.423	76.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.481	-19.710	-8.230	-16.345
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	238	238	-39	6
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	244	0	-121	-121
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.949	80.394	44.813	92.802
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.950	60.922	36.423	76.342
3.06	Resultado Financeiro	5.297	10.304	10.997	21.264
3.06.01	Receitas Financeiras	5.086	10.313	11.001	21.331
3.06.02	Despesas Financeiras	211	-9	-4	-67
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.247	71.226	47.420	97.606
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-124	-679
3.08.01	Corrente	0	0	-124	-679
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.247	71.226	47.296	96.927
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.247	71.226	47.296	96.927
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,53633	0,94916	0,63026	1,29164
3.99.01.02	PNA	0,53633	0,94916	0,63026	1,29164
3.99.01.03	PNB	0,58996	1,04407	0,69328	1,42081
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,53633	0,94916	0,63026	1,29164
3.99.02.02	PNA	0,53633	0,94916	0,63026	1,29164
3.99.02.03	PNB	0,58996	1,04407	0,69328	1,42081

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	40.247	71.226	47.296	96.927
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7
4.03	Resultado Abrangente do Período	40.247	71.226	47.296	96.920

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.746	67.345
6.01.02	Recebimento sobre juros de Aplicação Financeira	7.562	20.850
6.01.03	Recebimento de Dividendos e JCP	75.649	72.044
6.01.04	Outros Recebimentos	0	299
6.01.05	Fornecedores de Materiais e Serviços	-7.638	-4.623
6.01.06	Salários, remunerações e encargos	-26.625	-22.674
6.01.07	Pagamento de Impostos e Contribuições	-2.241	-4.070
6.01.08	Outros Pagamentos	-1.430	-4.406
6.01.09	Ressarcimento Pessoal Cedido e Despesas compartilhadas	17.469	9.925
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.681	-225
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros da Concessão, Intangíveis e Imobilizados	-48.419	0
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de Capital AFAC	-262	-225
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.729	-86.271
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-45.729	-86.271
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.664	-19.151
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	148.824	334.261
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	117.160	315.110

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	322.673	0	26.019	914.717
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	322.673	0	26.019	914.717
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-45.729	0	0	-45.729
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.729	0	0	-45.729
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.226	10.202	81.428
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.226	0	71.226
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.202	10.202
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	10.202	10.202
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	276.944	71.226	36.221	950.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	473.369	0	25.998	1.065.392
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	473.369	0	25.998	1.065.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-86.271	0	0	-86.271
5.04.06	Dividendos	0	0	-86.271	0	0	-86.271
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.927	-7	96.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.927	0	96.927
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7	-7
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-7	-7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	387.098	96.927	25.991	1.076.041

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	0	6
7.01.02	Outras Receitas	0	6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.693	-741
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.693	-741
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.693	-735
7.04	Retenções	-1.197	-1.080
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.197	-1.080
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.890	-1.815
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	90.707	114.133
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	80.394	92.802
7.06.02	Receitas Financeiras	10.313	21.331
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.817	112.318
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.817	112.318
7.08.01	Pessoal	12.578	13.858
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.003	12.212
7.08.01.02	Benefícios	897	1.097
7.08.01.03	F.G.T.S.	678	549
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	653	1.095
7.08.02.01	Federais	0	679
7.08.02.02	Estaduais	653	416
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	360	438
7.08.03.02	Aluguéis	351	371
7.08.03.03	Outras	9	67
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	71.226	96.927
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	71.226	96.927

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.352.578	1.356.384
1.01	Ativo Circulante	573.792	729.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	287.320	424.671
1.01.03	Contas a Receber	52.280	63.034
1.01.03.01	Clientes	52.280	63.034
1.01.04	Estoques	18.569	18.130
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.672	54.946
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.672	54.946
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	144.951	168.335
1.01.08.03	Outros	144.951	168.335
1.01.08.03.01	Despesas Pagas Antecipadamente	4.113	3.451
1.01.08.03.02	Ativos de Contrato	120.595	127.950
1.01.08.03.03	Depósitos Judiciais e Cauções	119	90
1.01.08.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	15.821	27.123
1.01.08.03.05	Ativos Mantidos para Venda	1.569	1.569
1.01.08.03.06	Outros Ativos Circulantes	2.734	8.152
1.02	Ativo Não Circulante	778.786	627.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	119.295	68.002
1.02.01.07	Tributos Diferidos	963	908
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	963	908
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	118.332	67.094
1.02.01.10.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	77.035	55.937
1.02.01.10.06	Demais Créditos	1.965	1.650
1.02.01.10.07	Despesas Pagas Antecipadamente	2.367	2.888
1.02.01.10.08	Ativos de Contrato	36.965	6.619
1.02.02	Investimentos	490.689	404.834
1.02.02.01	Participações Societárias	490.689	404.834
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	128.424	109.750
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	145.037	83.289
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	217.228	211.795
1.02.03	Imobilizado	71.579	51.069
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	71.579	51.069
1.02.04	Intangível	97.223	103.363
1.02.04.01	Intangíveis	97.223	103.363
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	97.223	103.363

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.352.578	1.356.384
2.01	Passivo Circulante	71.838	109.122
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.626	10.133
2.01.02	Fornecedores	10.691	24.034
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.691	24.034
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.185	49.541
2.01.05	Outras Obrigações	17.877	24.955
2.01.05.02	Outros	17.877	24.955
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.929	14.931
2.01.05.02.05	Encargos Regulatórios	6.052	5.067
2.01.05.02.15	Outras Obrigações	5.896	4.957
2.01.06	Provisões	459	459
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	459	459
2.02	Passivo Não Circulante	92.122	81.159
2.02.02	Outras Obrigações	41.095	38.545
2.02.02.02	Outros	41.095	38.545
2.02.02.02.04	Encargos Regulatórios	800	726
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	40.295	37.819
2.02.03	Tributos Diferidos	49.823	41.160
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.823	41.160
2.02.04	Provisões	1.204	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.204	1.454
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.188.618	1.166.103
2.03.01	Capital Social Realizado	566.025	566.025
2.03.04	Reservas de Lucros	276.944	322.673
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.226	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.221	26.019
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	238.202	251.386

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	106.497	209.935	128.514	263.808
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.366	-96.184	-73.519	-141.453
3.03	Resultado Bruto	61.131	113.751	54.995	122.355
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.753	-2.346	-59	721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.238	-42.572	-18.518	-35.492
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	628	1.003	368	723
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-892	-2.437	-1.650	-2.715
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.255	41.660	19.741	38.205
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.884	111.405	54.936	123.076
3.06	Resultado Financeiro	6.674	21.020	21.689	42.213
3.06.01	Receitas Financeiras	13.886	29.959	23.258	45.257
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.212	-8.939	-1.569	-3.044
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.558	132.425	76.625	165.289
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.910	-37.269	-14.275	-34.782
3.08.01	Corrente	-20.398	-35.836	-18.998	-36.839
3.08.02	Diferido	-512	-1.433	4.723	2.057
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.648	95.156	62.350	130.507
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-3.456	-5.928	-3.064	-6.827
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-3.456	-5.928	-3.064	-6.827
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	48.192	89.228	59.286	123.680
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.247	71.226	47.296	96.927
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.945	18.002	11.990	26.753

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	48.191	89.228	59.286	123.680
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	48.191	89.228	59.286	123.673
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.247	71.226	47.296	96.920
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.944	18.002	11.990	26.753

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.209	8.906
6.01.01	Recebimento de Consumidores	223.415	193.791
6.01.02	Recebimento de Juros sobre Aplicação Financeira	22.892	42.623
6.01.03	Recebimento de Dividendos e JCP	21.063	26.071
6.01.04	Liberação de Garantia - CCEE	19.681	576
6.01.05	Outros Recebimentos	18.868	10.647
6.01.06	Fornecedores de Energia Elétrica e Gás	-37.689	-15.054
6.01.07	Fornecedores de Materiais e Serviços	-52.240	-86.823
6.01.08	Salários, Remuneração e Encargos	-54.654	-45.629
6.01.09	Pagamento de Despesas Financeiras	-61	-181
6.01.10	Constituição de Garantia CCEE	-37.345	-12.762
6.01.11	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-4.369	-4.091
6.01.13	Pagamento de Impostos e Contribuições	-72.487	-73.327
6.01.14	Encargos Setoriais	-1.806	-1.954
6.01.15	Pagamento de Arrendamento	-18.174	-16.158
6.01.16	Outros Pagamentos	-5.885	-8.823
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.347	-172
6.02.02	Aquisição de Ativos Financeiros da Concessão, Intangíveis e Imobilizados	-58.133	-847
6.02.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	786	675
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.213	-139.622
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-101.213	-139.622
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-137.351	-130.888
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	424.671	708.612
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	287.320	577.724

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	322.673	0	26.019	914.717	251.386	1.166.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	322.673	0	26.019	914.717	251.386	1.166.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-45.729	0	0	-45.729	-31.186	-76.915
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.729	0	0	-45.729	-31.186	-76.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.226	10.202	81.428	18.002	99.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.226	0	71.226	18.002	89.228
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.202	10.202	0	10.202
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	10.202	10.202	0	10.202
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	276.944	71.226	36.221	950.416	238.202	1.188.618

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	473.369	0	25.998	1.065.392	249.687	1.315.079
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	473.369	0	25.998	1.065.392	249.687	1.315.079
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-86.271	0	0	-86.271	-33.564	-119.835
5.04.06	Dividendos	0	0	-86.271	0	0	-86.271	-33.564	-119.835
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.927	-7	96.920	26.748	123.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.927	0	96.927	26.753	123.680
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7	-7	-5	-12
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-7	-7	-5	-12
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	387.098	96.927	25.991	1.076.041	242.871	1.318.912

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	239.746	300.346
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	171.231	210.720
7.01.02	Outras Receitas	750	723
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	67.761	88.920
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	4	-17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.416	-140.278
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-56.413	-115.855
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.566	-21.897
7.02.04	Outros	-2.437	-2.526
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.330	160.068
7.04	Retenções	-4.235	-4.040
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.235	-4.040
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	137.095	156.028
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.619	83.462
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.660	38.205
7.06.02	Receitas Financeiras	29.959	45.257
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	208.714	239.490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	208.714	239.490
7.08.01	Pessoal	26.359	25.372
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.379	21.517
7.08.01.02	Benefícios	3.307	3.306
7.08.01.03	F.G.T.S.	673	549
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.717	65.161
7.08.02.01	Federais	58.447	62.132
7.08.02.02	Estaduais	2.270	3.029
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.410	25.277
7.08.03.02	Aluguéis	17.543	15.405
7.08.03.03	Outras	14.867	9.872
7.08.03.03.01	Participações e Contribuições	5.928	6.827
7.08.03.03.02	Outros	8.939	3.045
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	89.228	123.680
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	71.226	96.927
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	18.002	26.753

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T26



13 DE AGOSTO DE 2026

Companhia Energética de Brasília



Comentário de Desempenho

Destques do 2T26

- **Lucro Líquido:** alcançou **R\$ 48,19 milhões** no 2T26, representando uma redução de 18,71% em relação ao 2T25 (R\$ 59,29 milhões) e um aumento de 17,44% frente ao 1T26 (R\$ 41,04 milhões).
- **Lucro Atribuído aos Acionistas Controladores:** Totalizou **R\$ 40,25 milhões** no 2T26, configurando um decréscimo de 14,90% em comparação ao 2T25 (R\$ 47,30 milhões) e um aumento de 29,92% em relação ao 1T26 (R\$ 30,98 milhões).
- **Lucro Operacional Bruto:** Atingiu **R\$ 61,13 milhões**, com uma expansão de 11,16% em relação ao 2T25 (R\$ 55,00 milhões), e um crescimento de 16,17% comparado ao 1T26 (R\$ 52,62 milhões), justificado pelo aumento da Receita de Energia de Curto Prazo.
- **Resultado Financeiro:** Registrou **R\$ 6,67 milhões**, o que representa uma redução de 53,48% em relação ao 1T26 (R\$ 14,35 milhões) e um recuo de 69,23% frente ao 2T25 (R\$ 21,69 milhões), justificado pela diminuição das aplicações financeiras ocasionadas pelo pagamento de dividendos no segundo trimestre de 2026.

R\$ mil	2T26	1T26	2T25	Δ% (TRIM)	Δ% (ANO)
Receita Operacional Líquida	106.498	103.437	128.514	2,96%	-17,13%
Custos e Despesas Operacionais	(54.567)	(57.183)	(77.816)	-4,57%	-29,88%
Resultado Operacional	65.884	45.521	54.936	44,73%	19,93%
EBITDA	67.981	47.660	56.783	42,64%	19,72%
Margem Ebitda	63,83%	46,08%	44,18%	38,54%	44,47%
Resultado Financeiro	6.674	14.346	21.689	-53,48%	-69,23%
Lucro Líquido	48.192	41.037	59.286	17,44%	-18,71%
Quantidade de Ações (unidades)	72.081.915	72.081.915	72.081.915	0,00%	0,00%
Lucro por Ação (R\$)	0,6686	0,5693	0,8225	17,44%	-18,71%
Margem Líquida	45,25%	39,67%	46,13%	14,06%	-1,91%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,19	13,12	14,93	-0,58%	-12,62%

Sobre a Companhia Energética de Brasília (CEB)

A Companhia Energética de Brasília (CEB) é uma Companhia do setor energético brasileiro, com atuação integrada nos segmentos de geração de energia elétrica, comercialização de energia e prestação de serviços de iluminação pública. Comprometida com a sustentabilidade e a inovação, a Companhia se destaca pela oferta de soluções energéticas eficientes e de alta qualidade, atendendo à crescente demanda por serviços modernos e sustentáveis.

Controladora da CEB Geração S.A., CEB Lajeado e CEB Participações, que operam no segmento de geração de energia, a CEB também é responsável pela CEB Iluminação Pública S.A., subsidiária detentora da concessão dos serviços de iluminação pública no Distrito Federal.

A CEB Iluminação Pública representa um dos pilares estratégicos da Companhia, com a missão de modernizar e expandir a infraestrutura de iluminação pública de Brasília. O objetivo é proporcionar mais segurança e qualidade de vida à população, por meio de um projeto de modernização inovador e eficiente. No primeiro trimestre de 2026, a CEB Iluminação Pública concluiu a modernização de 100% do parque de iluminação pública do Distrito Federal, substituindo lâmpadas convencionais por tecnologias mais sustentáveis, como LEDs. Essa transformação não apenas reduz o consumo de energia e os custos operacionais, mas também contribui para a redução da emissão de gases poluentes, promovendo a preservação ambiental e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Além de sua atuação na iluminação pública, a CEB tem participação em outras áreas do setor energético. A Companhia detém 60% da Energética Corumbá III S.A., sendo 40% do capital votante, 32,52% da Corumbá Concessões e 9% da BsB Energética, que operam no segmento de geração de energia elétrica, ampliando a capacidade de produção da Companhia. A CEB também possui 25% de participação na Companhia Brasiliense de Gás, fortalecendo seu portfólio no segmento de gás natural.

Com uma trajetória sólida de crescimento e inovação, a CEB segue firme em seu compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética. A Companhia trabalha de forma contínua para modernizar sua infraestrutura, expandir suas operações e oferecer soluções que beneficiem tanto seus acionistas quanto a sociedade.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Receita Operacional Líquida

R\$ mil	2T26	1T26	2T25	Δ% (TRIM.)	ΔR\$ (TRIM.)	Δ% (ANO)	ΔR\$ (ANO)
Suprimento de Energia	74.785	75.665	73.005	-1,16%	(880)	2,44%	1.780
Energia de Curto Prazo	10.659	2.823	9.215	277,58%	7.836	15,67%	1.444
Receita de Prestação de Serviços	4	7.295	20.557	-99,95%	(7.291)	-99,98%	(20.553)
Receita de Construção	35.157	32.604	43.855	7,83%	2.553	-19,83%	(8.698)
Receita Operacional Bruta	120.605	118.387	146.632	1,87%	2.218	-17,75%	(26.027)
Impostos	(723)	(892)	(1.317)	-18,95%	169	-45,10%	594
Contribuições	(10.635)	(10.543)	(14.093)	0,87%	(92)	-24,54%	3.458
Encargos do Consumidor	(2.749)	(3.515)	(2.708)	-21,79%	766	1,51%	(41)
Deduções da Receita Operacional Bruta	(14.107)	(14.950)	(18.118)	-5,64%	843	-22,14%	4.011
Receita Operacional Líquida	106.498	103.437	128.514	2,96%	3.061	-17,13%	(22.016)

No 2T26, a **Receita Operacional Líquida** da Companhia foi de R\$ 106,50 milhões, apresentando um leve aumento de 2,96% em relação ao 1T26 (R\$ 103,44 milhões), e uma redução de 17,13% frente a 2T25 (R\$ 128,51 milhões). A principal justificativa pela redução do faturamento da Companhia é decorrente da Receita de Construção e da Receita de Prestação de Serviços.

A Receita de **Suprimento de Energia** no 2T26 foi de R\$ 74,79 milhões, estável em relação ao 1T26 (R\$ 75,67 milhões). Em relação ao 2T25 (R\$ 73,01 milhões), houve um aumento de 2,44%, justificado principalmente pelo reajuste nos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

A Receita de **Energia de Curto Prazo** apurada no 2T26, foi consideravelmente superior ao trimestre anterior, representando um aumento de R\$ 7,84 milhões em relação ao 1T26, que foi impactada pela limitação da Garantia Física, pelo Mecanismo de Realocação de Energia.

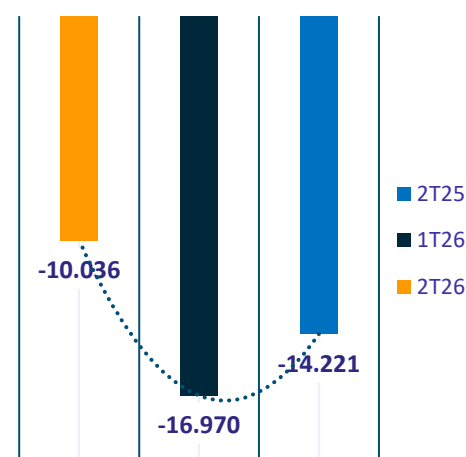
Comentário do Desempenho

Custos Operacionais

R\$ mil	2T26	1T26	2T25	Δ% (TRIM.)	ΔR\$ (TRIM.)	Δ% (ANO)	ΔR\$ (ANO)
Energia Elétrica Comprada Para Revenda - Curto Prazo	(2.288)	(9.240)	(7.616)	-75,24%	6.952	-69,96%	5.328
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(7.396)	(7.385)	(6.254)	0,15%	(11)	18,26%	(1.142)
Amortização do Risco Hidrológico	(352)	(345)	(351)	2,03%	(7)	0,28%	(1)
Pessoal e Administradores	(19.441)	(22.289)	(20.754)	-12,78%	2.848	-6,33%	1.313
Serviço de Terceiros	(19.845)	(16.025)	(22.094)	23,84%	(3.820)	-10,18%	2.249
(Perda) Estimada/Reversão de Perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	0	4	(18)	-100,00%	(4)	-	18
Depreciação e Amortização	(2.097)	(2.138)	(1.847)	-1,92%	41	13,54%	(250)
Arrendamento	(8.435)	(8.435)	(7.305)	0,00%	-	15,47%	(1.130)
Material	(4.309)	(7.411)	(26.230)	-41,86%	3.102	-83,57%	21.921
Impostos, Taxas e Contribuições	(238)	(418)	(212)	-43,06%	180	12,26%	(26)
Outras Despesas	(202)	(471)	644	-57,11%	269	-131,37%	(846)
Custo com Energia Elétrica	(10.036)	(16.970)	(14.221)	-40,86%	6.934	-29,43%	4.185
Custo da Operação	(19.435)	(23.019)	(14.505)	-15,57%	3.584	33,99%	(4.930)
Custo dos Serviços Prestados	(15.895)	(10.829)	(44.793)	46,78%	(5.066)	-64,51%	28.898
Despesas Gerais e Administrativas	(19.238)	(23.334)	(18.518)	-17,55%	4.096	3,89%	(720)

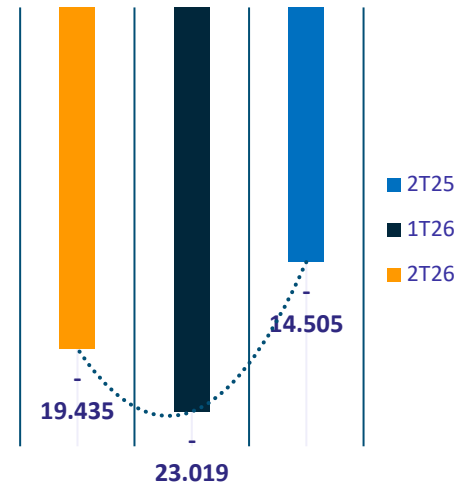
Os custos operacionais apresentaram variações significativas entre os trimestres.

O **Custo com Serviços de Energia Elétrica** no 2T26 foi de R\$ 10,04 milhões, uma redução de 40,86% em relação ao 1T26 (R\$ 16,97 milhões), e de 29,43% em relação ao 2T25 (R\$ 14,22 milhões) refletindo menor exposição da Companhia na aquisição de energia no mercado de curto prazo.

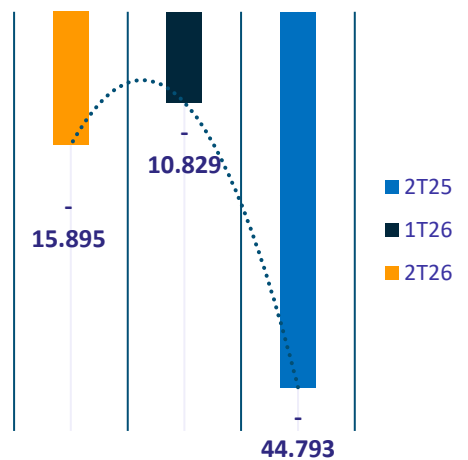


Comentário do Desempenho

Já o **Custo de Operação** foi de R\$ 19,43 milhões no 2T26, uma diminuição de R\$ 3,58 milhões em relação ao 1T26 (R\$ 23,02 milhões). Isso se deve principalmente a uma gestão mais eficiente dos custos operacionais no trimestre.



O **Custo dos Serviços Prestados a Terceiros** no 2T26 foi de R\$ 15,90 milhões, 64,51% menor em relação ao em relação ao 2T25 (R\$ 44,79 milhões), que pode ser explicada pela menor volume de aquisição de matéria-prima (luminárias) para atender às demandas do parque de iluminação pública, tendo em vista que a Companhia efetivou mais de 99% do parque de iluminação de pública do DF.



Lucro Operacional Bruto

O Lucro Operacional Bruto alcançou R\$ 61,13 milhões no 2T26, 16,17% superior ao 1T26 (R\$ 52,62 milhões) e com um aumento de 11,16% em relação ao 2T25 (R\$ 55,00 milhões). Esse desempenho justifica-se principalmente em razão da receita de curto prazo e da redução dos custos dos serviços prestados.

Despesas Operacionais

As Despesas Gerais e Administrativas reduziram 17,55% no 2T26, totalizando R\$ 19,24 milhões, em comparação com R\$ 22,29 milhões no 1T26. Esse comportamento está relacionado à redução de despesas de pessoal no período.

Comentário do Desempenho

Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro

O Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro foi de R\$ 65,88 milhões no 2T26, representando um aumento de 44,73% em relação ao 1T26 (R\$ 45,52 milhões), e de 19,93% frente ao 2T25 (R\$ 54,94 milhões).

Resultado Financeiro

R\$ mil	2T26	1T26	2T25	Δ% (TRIM.)	ΔR\$ (TRIM.)	Δ% (ANO)	ΔR\$ (ANO)
Receita de Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio	450	32	0	1306,25%	418	-	450
Rendimentos de Aplicações Financeiras	12.477	15.702	23.158	-20,54%	(3.225)	-46,12%	(10.681)
Tributos Sobre Receitas Financeiras	(534)	(677)	(1.047)	-21,12%	143	-49,00%	513
Juros/Variações Monetárias Sobre Ativos	789	656	972	20,27%	133	-18,83%	(183)
Atualização Monetária – Ativos Regulatórios	-	-	11	-	-	-	-
Ajuste a Valor Presente - AVP	(23)	187	105	-112,30%	(210)	-121,90%	(128)
Outras Receitas Financeiras	727	173	59	320,23%	554	1132%	668
Receitas Financeiras	13.886	16.073	23.258	-13,61%	(2.187)	-40,30%	(9.372)
Juros/Variações Monetárias Sobre Passivos	(1.479)	(1.449)	(1.335)	2,07%	(30)	10,79%	(144)
Ajuste a Valor Presente	(5.933)	(4)	(142)	148.225%	(5.929)	4078%	(5.791)
Outras Despesas Financeiras	200	(274)	(92)	-172,99%	474	-317,39%	292
Despesas Financeiras	(7.212)	(1.727)	(1.569)	317,60%	(5.485)	359,66%	(5.643)
Resultado Financeiro	6.674	14.346	21.689	-53,48%	(7.672)	-69,23%	(15.015)

As Receitas Financeiras no 2T26 foram de R\$ 13,89 milhões, 13,61% inferior a 1T26 (R\$ 16,07 milhões) e 40,30% em relação ao 2T25 (R\$ 23,26 milhões). Esse resultado é explicado pela redução das disponibilidades das aplicações financeiras, devido à distribuição de dividendos totais no período equivalente a R\$ 295,73 milhões.

Comentário do Desempenho**Lucro Antes dos Impostos**

O Lucro Operacional Antes dos Impostos foi de R\$ 72,56 milhões no 2T26, teve um aumento de 21,20% em relação ao 1T26 (R\$ 59,86 milhões), e uma redução de 5,31% frente ao 2T25 (R\$ 76,62 milhões). A despesa com impostos, que totalizou R\$ 20,91 milhões no 2T26 (em comparação com R\$ 16,36 milhões no 1T26 e R\$ 14,27 milhões no 2T25), refletiu o comportamento da carga tributária nas receitas do período.

Lucro Líquido do Período

O Lucro Líquido do Período no 2T26 foi de R\$ 48,19 milhões, redução de 18,71% em relação ao 2T25 (R\$ 59,29 milhões) e um aumento de 17,44% em relação ao 1T26 (R\$ 41,04 milhões). Esse resultado foi influenciado pelas variações da receita de energia de curto prazo, da receita financeira e da despesa de pessoal.

R\$ mil	2T26	1T26	2T25	Δ% (TRIM.)	ΔR\$ (TRIM.)	Δ% (ANO)	ΔR\$ (ANO)
Lucro Líquido do Período	48.192	41.037	59.286	17,44%	7.155	-18,71%	(11.094)
(-) IR e CSLL	20.910	16.359	14.275	27,82%	4.551	46,48%	6.635
(-) Resultado Financeiro	(6.674)	(14.346)	(21.689)	-53,48%	7.672	-69,23%	15.015
(+) Depreciação	2.097	2.138	1.847	-1,92%	(41)	13,54%	250
(+) Partes Beneficiárias	3.456	2.472	3.064	39,81%	984	12,79%	392
EBITDA	67.981	47.660	56.783	42,64%	20.321	19,72%	11.198
Margem Líquida	45,25%	39,67%	46,13%				
Margem EBITDA	63,83%	46,08%	44,18%				

Lucro Líquido da Controladora

O lucro atribuível à controladora foi de R\$ 40,24 milhões no 2T26, representando uma redução de 14,9% em relação ao 2T25 (R\$ 47,29 milhões).

Comentário do Desempenho

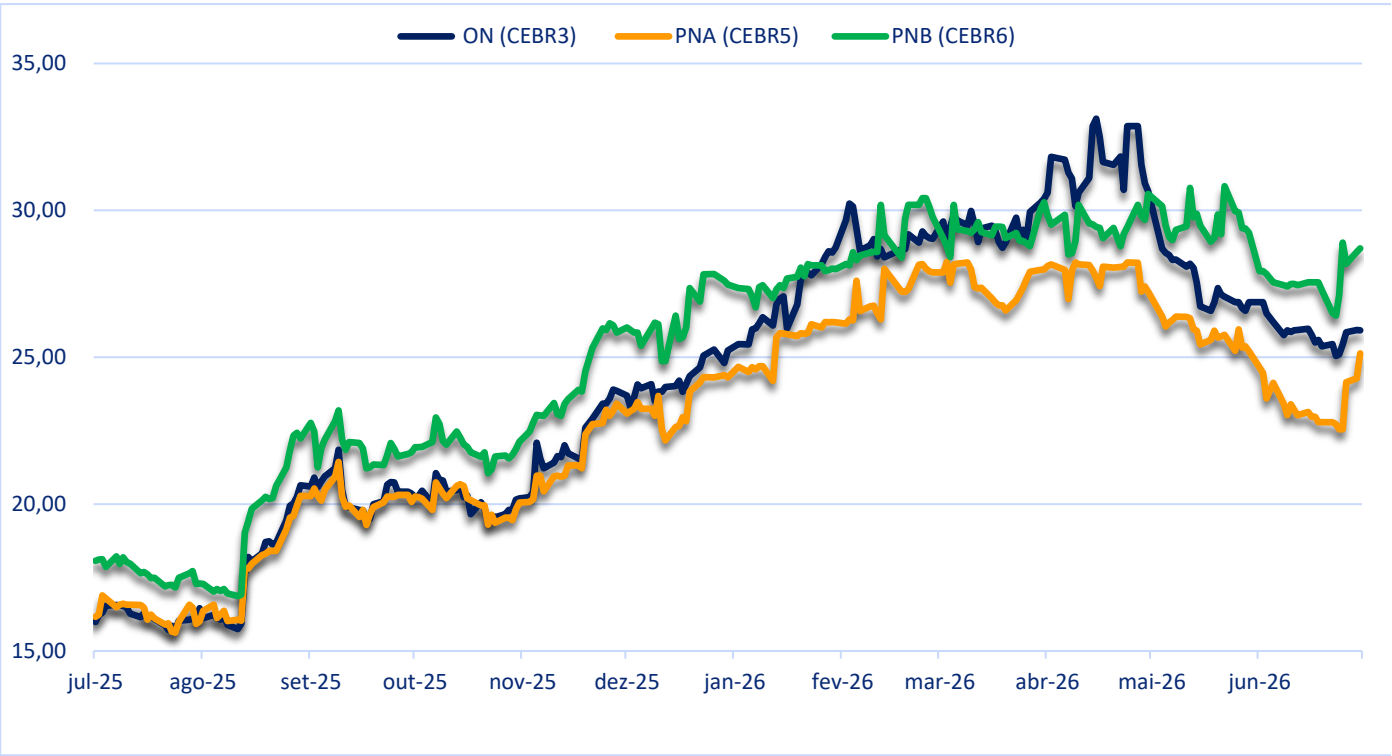
Mercado de Capitais

A CEB, companhia aberta desde 4 de julho de 1994, atua como uma holding, com participação em setores como geração e comercialização de energia elétrica, prestação de serviços de iluminação pública e distribuição de gás. Destacam-se entre suas participações as seguintes companhias:

Empresa	Atividade	Participação Acionária (%)
CEB Geração S.A.	Geração	100,00
CEB Participação S.A.	Comercialização	100,00
CEB Iluminação Pública S.A.	Serviços	100,00
CEB Lajeado S.A.	Comercialização	59,93
Companhia Brasiliense de Gás	Gás	25,00
Corumbá Concessões S.A.	Geração	32,52
Energética Corumbá III S.A.	Geração	60,00
BSB Energética S.A.	Geração	9,00

A CEB possui ações ordinárias e preferenciais, negociadas exclusivamente na B3 sob os tickers CEBR3 (ON), CEBR5 (PNA) e CEBR6 (PNB).

O gráfico abaixo apresenta a evolução das ações da Companhia nos últimos 12 meses.



Comentário de Desempenho

A distribuição de dividendos aos acionistas, entre julho de 2025 e junho de 2026, foi de R\$ 3,94 para as ações ON e PNA e R\$ 4,33 para as ações PNB. Assim, considerando o preço de fechamento das ações no final do 2T26, o *dividend yield* — que é a razão entre o valor dos dividendos pagos por ação e o preço unitário da ação (base 30/06/2026) — apresentou os seguintes indicadores: 14,60 % para as ações ON, 15,04% para as ações PNA e 14,55% para as ações PNB, conforme a tabela a seguir.

	ON (CEBR3)	PNA (CEBR5)	PNB (CEBR6)
Dividendos e JSCP (pagos nos últimos 12M)	R\$ 3,94	R\$ 3,94	R\$ 4,33
Valor da Ação	R\$ 27,00	R\$ 26,20	R\$ 29,80
<i>Dividend Yield</i>	14,60%	15,04%	14,55%

Comentário do Desempenho

Anexo I: Balanço Patrimonial

ATIVO	Consolidado		PASSIVO	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
<u>CIRCULANTE</u>			<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	287.320	424.671	Fornecedores	10.691	24.034
Contas a Receber	52.280	63.034	Obrigações Tributárias	36.185	49.541
Tributos e Contribuições Compensáveis	70.672	54.946	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.626	10.133
Depósitos Judiciais e Cauções	119	90	Obrigações Societárias	5.929	14.931
Estoques	18.569	18.130	Provisão para Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	459	459
Despesas Pagas Antecipadamente	4.113	3.451	Encargos Regulatórios	6.052	5.067
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	15.821	27.123	Outros Passivos Circulantes	5.896	4.957
Ativos de Contrato	120.595	127.950	TOTAL DO CIRCULANTE	71.838	109.122
Ativos Mantidos para Venda	1.569	1.559			
Outros Ativos Circulantes	2.734	8.152	<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
TOTAL DO CIRCULANTE	573.792	729.106	Obrigações Tributárias	49.823	41.160
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			Provisão para Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	1.204	1.454
Tributos e Contribuições Compensáveis	963	908	Encargos Regulatórios	800	726
Depósitos Judiciais e Cauções	77.035	55.937	Outros Passivos Não Circulantes	40.295	37.819
Prêmio pela Repactuação do Risco Hidrológico	2.367	2.888	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	92.122	81.159
Ativos de Contrato	36.965	6.619	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Outros Ativos Não Circulantes	1.964	1.650	Capital Social	566.025	566.025
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	119.294	68.002	Reservas de Lucro	276.944	322.673
Investimentos	490.690	404.834	Outros Resultados Abrangentes	36.221	26.019
Imobilizado	71.579	51.069	Lucro do Período	71.226	-
Intangível	97.223	103.363	Partic. Acionistas Controladores	950.416	914.717
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	778.786	627.268	Partic. Acionistas Não Controladores	238.202	251.386
TOTAL DO ATIVO	1.352.578	1.356.374	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.188.618	1.166.103
			TOTAL DO PASSIVO	1.352.578	1.356.384

Comentário do Desempenho

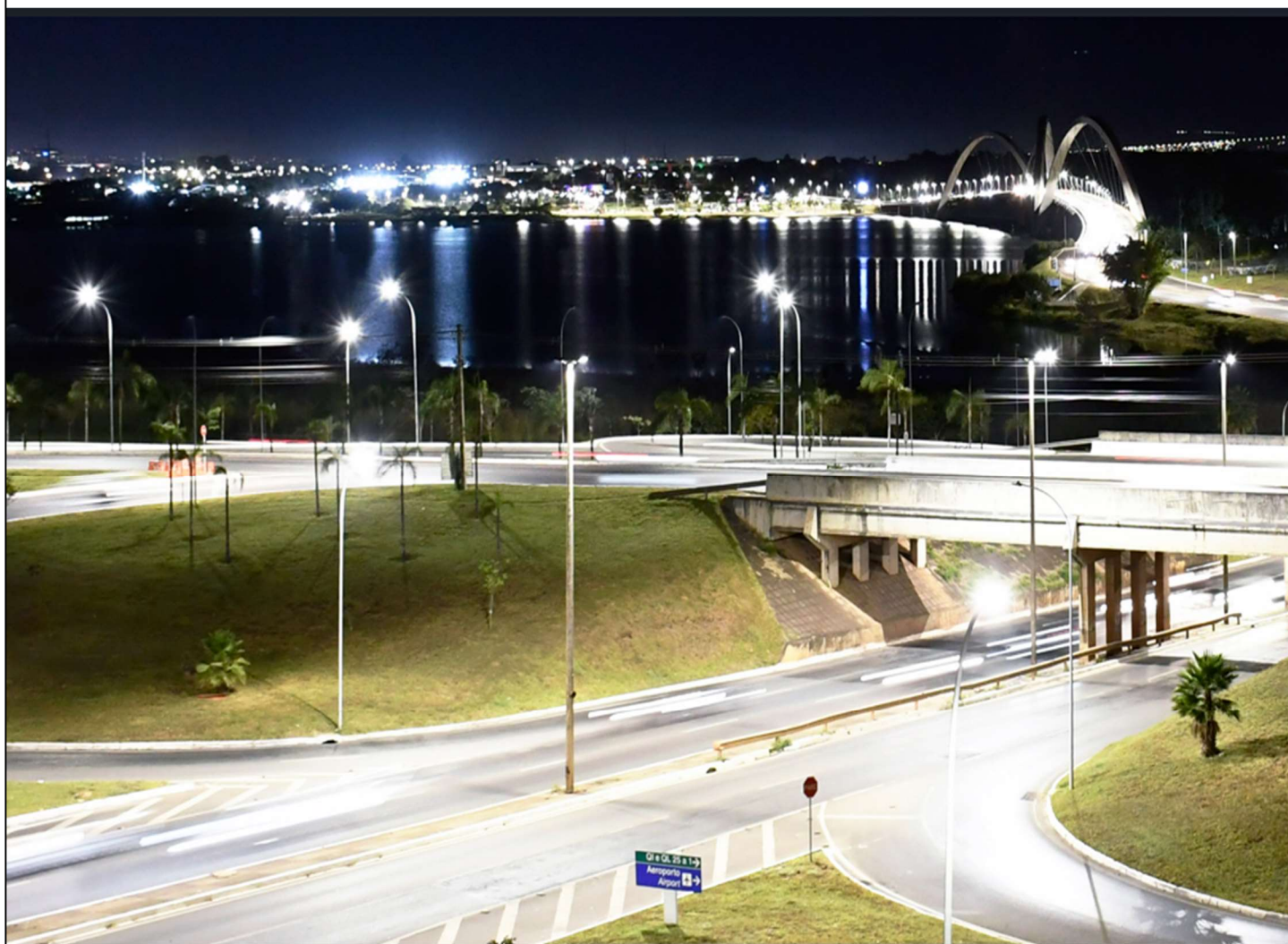
Anexo II: Demonstração do Resultado

Anexo II: Demonstração do Resultado	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	106.497	128.514
Custo com Energia Elétrica	-10.036	-14.221
Custo com Revenda de Gás	-	-
Custo de Operação	-19.435	-14.505
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	-15.895	-44.793
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	61.131	54.995
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	4.752	-59
Despesas Gerais e Administrativas	-19.238	-18.518
Resultado da Equivalência Patrimonial	24.255	19.741
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais Líquidas	-265	-1.282
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	65.884	54.936
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	6.674	21.689
Receitas Financeiras	13.886	23.258
Despesas Financeiras	-7.212	-1.569
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS	72.558	76.625
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-20.910	-14.275
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-20.398	-18.998
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-512	4.723
Participações e Contribuições (Partes Beneficiárias)	-3.456	-3.064
LUCRO/(PREJUÍZO) DO PERÍODO	48.192	59.286
Atribuído aos Acionistas Controladores	40.247	47.296
Atribuído aos Acionistas Não Controladores	7.945	11.990

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS 30 DE JUNHO DE 2026



Notas Explicativas

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS 30 DE JUNHO DE 2026



Companhia Energética de Brasília – CEB

CNPJ 00.070.698/0001-11

Balanco Patrimonial Condensado

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	N.	Controladora		Consolidado		PASSIVO	N.	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	117.160	148.824	287.320	424.671	Fornecedores	17	1.556	1.273	10.691	24.034
Contas a Receber	5	-	-	52.280	63.034	Obrigações Tributárias	18	886	3.749	36.185	49.541
Tributos e Contribuições Compensáveis	6	37.548	36.145	70.672	54.946	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19	4.337	7.208	6.626	10.133
Depósitos Judiciais e Cauções	7	11	11	119	90	Obrigações Societárias	20	-	-	5.929	14.931
Estoques	8	43	16	18.569	18.130	Provisão para Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	21	-	-	459	459
Despesas Pagas Antecipadamente	9	2.950	2.289	4.113	3.451	Encargos Regulatórios	22	-	-	6.052	5.067
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	10	29.568	55.666	15.821	27.123	Outros Passivos Circulantes	23	2.866	3.829	5.896	4.957
Ativos de Contrato	11	-	-	120.595	127.950	TOTAL DO CIRCULANTE		9.645	16.059	71.838	109.122
Ativos Mantidos para Venda	12	1.569	1.569	1.569	1.569	NÃO CIRCULANTE					
Outros Ativos Circulantes	13	5.043	9.159	2.734	8.152	Obrigações Tributárias	18	3.670	3.670	49.823	41.160
TOTAL DO CIRCULANTE		193.892	253.679	573.792	729.116	Provisão para Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	21	1.154	1.392	1.204	1.454
NÃO CIRCULANTE						Encargos Regulatórios		-	-	800	726
Tributos e Contribuições Compensáveis	6	921	895	963	908	Outros Passivos Não Circulantes	23	11	11	40.295	37.819
Depósitos Judiciais e Cauções	7	194	289	77.035	55.937	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		4.835	5.073	92.122	81.159
Despesas Pagas Antecipadamente	9	-	-	2.367	2.888	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Ativos de Contrato	11	-	-	36.965	6.619	Capital Social		566.025	566.025	566.025	566.025
Outros Ativos Não Circulantes	13	-	-	1.964	1.650	Reservas de Lucro		276.944	322.673	276.944	322.673
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.115	1.184	119.294	68.002	Outros Resultados Abrangentes		36.221	26.019	36.221	26.019
Investimentos	14	730.125	647.920	490.690	404.834	Lucro do Período		71.226	-	71.226	-
Imobilizado	15	39.764	31.759	71.579	51.069	Partic. Acionistas Controladores		950.416	914.717	950.416	914.717
Intangível	16	-	1.307	97.223	103.363	Partic. Acionistas Não Controladores				238.202	251.386
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		771.004	682.170	778.786	627.268	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		950.416	914.717	1.188.618	1.166.103
TOTAL DO ATIVO						TOTAL DO PASSIVO		964.896	935.849	1.352.578	1.356.384

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.



Companhia Energética de Brasília – CEB
CNPJ 00.070.698/0001-11
Demonstração Condensada do Resultado do Exercício
Em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora						Consolidado			
		Período de três meses findos em:		Período de seis meses findos em:		Período de três meses findos em:		Período de seis meses findos em:	
N.		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25.2	-	-	-	-	106.497	128.514	209.935	263.808
Custo com Energia Elétrica	25.3	-	-	-	-	(10.036)	(14.221)	(27.006)	(22.854)
Custo com Revenda de Gás		-	-	-	-	-	-	-	-
Custo de Operação	25.4	-	-	-	-	(19.435)	(14.505)	(42.454)	(27.795)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	25.4	-	-	-	-	(15.895)	(44.793)	(26.724)	(90.804)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	-	-	61.131	54.995	113.751	122.355
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		34.950	36.423	60.922	76.342	4.752	(59)	(2.346)	721
Despesas Gerais e Administrativas	25.4	(9.481)	(8.230)	(19.710)	(16.345)	(19.238)	(18.518)	(42.572)	(35.492)
Resultado da Equivalência Patrimonial		43.949	44.813	80.394	92.802	24.255	19.741	41.660	38.205
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	25.5	482	(160)	238	(115)	(265)	(1.282)	(1.434)	(1.992)
Outras Receitas Operacionais		238	(39)	238	6	628	368	1.003	723
Outras Despesas operacionais		244	(121)	-	(121)	(892)	(1.650)	(2.437)	(2.715)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		34.950	36.423	60.922	76.342	65.884	54.936	111.405	123.076
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	25.6	5.297	10.997	10.304	21.264	6.674	21.689	21.020	42.213
Receitas Financeiras		5.086	11.001	10.313	21.331	13.886	23.258	29.959	45.257
Despesas Financeiras		211	(4)	(9)	(67)	(7.212)	(1.569)	(8.939)	(3.044)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS		40.247	47.420	71.226	97.606	72.558	76.625	132.425	165.289
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	(124)	-	(679)	(20.910)	(14.275)	(37.269)	(34.782)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		-	(124)	-	(679)	(20.398)	(18.998)	(35.836)	(36.839)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido		-	-	-	-	(512)	4.723	(1.433)	2.057
Participações (Partes Beneficiárias)		-	-	-	-	(3.456)	(3.064)	(5.928)	(6.827)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	26	40.247	47.296	71.226	96.927	48.192	59.286	89.228	123.680
Atribuído aos Acionistas Controladores						40.247	47.296	71.226	96.927
Atribuído aos Acionistas Não Controladores						7.945	11.990	18.002	26.753
LUCRO Básico e Diluído por Ação em Reais:	26.3								
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas		R\$ 0,53633	R\$ 0,63026	R\$ 0,94916	R\$ 1,29164				
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas		R\$ 0,53633	R\$ 0,63026	R\$ 0,94916	R\$ 1,29164				
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas		R\$ 0,58996	R\$ 0,69328	R\$ 1,04407	R\$ 1,42080				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Brasília – CEB

CNPJ 00.070.698/0001-11

Demonstração Condensada do Resultado Abrangente

Em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	71.226	96.927	89.228	123.680
Outros Resultados abrangentes	-	(7)	-	(7)
Itens que não serão reclassificados subsequentes ao resultado				
Ganhos (Perdas) de Equivalência Patrimonial sobre resultados abrangentes	-	(7)	-	(7)
Resultado abrangente total	71.226	96.920	89.228	123.673
Atribuído aos Acionistas Controladores			71.226	96.920
Atribuído aos Acionistas Não Controladores			18.002	26.753

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.



Companhia Energética de Brasília – CEB
CNPJ 00.070.698/0001-11
Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido
Em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Eventos	Atribuído aos acionistas controladores							Participação de Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Participação do Acionista Controlador		
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendos Adicionais Propostos					
Saldo em 01 de janeiro de 2025	566.025	113.205	273.894	86.271	25.998	-	1.065.393	249.687	1.315.080
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	96.927	96.927	26.753	123.680
Dividendos Pagos	-	-	-	(86.271)	-	-	(86.272)	(33.564)	(119.836)
Ganhos (Perdas) de Equivalência Patrimonial sobre resultados abrangentes	-	-	-	-	(7)	-	(7)	(5)	(12)
Saldo em 30 de junho de 2025	566.025	113.205	273.894	-	25.991	96.927	1.076.041	242.871	1.318.912

Saldo em 01 de janeiro de 2026	566.025	113.205	163.739	45.729	26.019	-	914.717	251.386	1.166.103
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	71.226	71.226	18.002	89.228
Ganhos e Perdas na Variação de Percentual	-	-	-	-	10.202	-	10.202	-	10.202
Dividendos Pagos	-	-	-	(45.729)	-	-	(45.729)	(31.186)	(76.915)
Saldo em 30 de junho de 2026	566.025	113.205	163.739	-	36.221	71.226	950.416	238.202	1.188.618

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas



Companhia Energética de Brasília – CEB

CNPJ 00.070.698/0001-11

Demonstração Condensada do Fluxos de Caixa – Método Direto

Em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Atividades Operacionais				
Entradas:				
Recebimento de Consumidores	-	-	223.415	193.791
Recebimento de juros sobre Aplicação Financeira	7.562	20.850	22.892	42.623
Recebimento de Dividendos e JCP	75.649	72.044	21.063	26.071
Liberação de Garantia – CCEE	-	-	19.681	576
Ressarcimento Pessoal Cedido e Despesas compartilhadas	17.469	9.925	-	-
Outros	-	299	18.868	10.647
	100.680	103.118	305.919	273.708
Saídas:				
Fornecedores de Energia Elétrica e Gás	-	-	(37.689)	(15.054)
Fornecedores de Materiais e serviços	(7.638)	(4.623)	(52.240)	(86.823)
Salários, remuneração e encargos	(26.625)	(22.674)	(54.654)	(45.629)
Pagamento de despesas Financeiras	-	-	(61)	(181)
Constituição de garantia – CCEE	-	-	(37.345)	(12.762)
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos	-	-	(4.369)	(4.091)
Pagamento de Impostos e Contribuições	(2.241)	(4.070)	(72.487)	(73.327)
Encargos setoriais	-	-	(1.806)	(1.954)
Pagamento de arrendamento	-	-	(18.174)	(16.158)
Outros Pagamentos	(1.430)	(4.406)	(5.885)	(8.823)
	(37.934)	(35.773)	(284.710)	(264.802)
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) Atividades Operacionais	62.746	67.345	21.209	8.906
Atividades de Investimento				
Aquisição de Ativos Financeiros da Concessão, intangíveis e Imobilizados	(7.087)	-	(16.801)	(847)
Aquisição de Investimentos	(41.332)	-	(41.332)	-
Adiantamento para futuro aumento de Capital - AFAC	(262)	(225)	786	675
Caixa Líquido aplicado nas (gerado pelas) Atividades de Investimentos	(48.681)	(225)	(57.347)	(172)
Atividades de Financiamento				
Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(45.729)	(86.271)	(101.213)	(139.622)
Aumento de Capital	-	-	-	-
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	(45.729)	(86.271)	(101.213)	(139.622)
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(31.664)	(19.151)	(137.351)	(130.888)
Saldo de Caixa no Início do Período	148.824	334.261	424.671	708.612
Saldo de Caixa no Final do Período	117.160	315.110	287.320	577.724

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas



Companhia Energética de Brasília – CEB

CNPJ 00.070.698/0001-11

Demonstração Condensada do Valor Adicionado

Em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	-	6	239.746	300.346
Venda de Energia Elétrica, Gás e Serviços Prestados	-	-	171.231	210.720
Receita de Construção	-	-	67.761	88.920
Reversão/(Constituição) Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	4	(17)
Outras Receitas	-	6	750	723
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.693)	(741)	(98.416)	(140.278)
Custos com Comercialização de Energia Elétrica e Gás	-	-	(27.006)	(22.854)
Custo de Construção	-	-	(2.683)	(2.198)
Custos com Serviços Prestados a Terceiros	-	-	(26.724)	(90.803)
Custos com Serviços de Terceiros	(4.926)	(603)	(30.029)	(21.539)
Material	(5)	(18)	(9.789)	(168)
(Provisões)/Reversões de Valores	238	(120)	252	(190)
Outros Custos e Despesas	-	-	(2.437)	(2.526)
Valor Adicionado Bruto	(4.693)	(735)	141.330	160.068
Retenções	(1.197)	(1.080)	(4.235)	(4.040)
Depreciação e Amortização	(1.197)	(1.080)	(4.235)	(4.040)
Valor Adicionado Líquido Produzido	(5.890)	(1.815)	137.095	156.028
Valor Adicionado Recebido em Transferência	90.707	114.133	71.619	83.462
Receitas Financeiras	10.313	21.331	29.959	45.257
Resultado de Equivalência Patrimonial de Operações Continuadas	80.394	92.802	41.660	38.205
Valor Adicionado Total a Distribuir	84.817	112.318	208.714	239.490
Distribuição do Valor Adicionado	84.817	112.318	208.714	239.490
Empregados	12.578	13.858	26.359	25.372
Remuneração Direta	11.003	12.212	22.379	21.517
FGTS	678	549	673	549
Benefícios	897	1.097	3.307	3.306
Impostos, Taxas e Contribuições	653	1.095	60.717	65.161
Federal	-	679	58.447	62.132
Estadual e Municipal	653	416	2.270	3.029
Remuneração de Capitais de Terceiros	360	438	32.410	25.277
Aluguéis	351	371	17.543	15.405
Despesas Financeiras	9	67	8.939	3.045
Participações e Contribuições (Partes Beneficiárias)	-	-	5.928	6.827
Remuneração de Capitais Próprios	71.226	96.927	89.228	123.680
Lucros Líquidos Retidos	71.226	96.927	71.226	96.927
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	18.002	26.753

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2026

**Notas Explicativas****1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS****1.1. OBJETIVO SOCIAL**

A Companhia Energética de Brasília ("Companhia", "CEB" ou "Controladora") é uma sociedade de economia mista de capital aberto, autorizada pela Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, sob o CNPJ nº 00.070.698/0001-11. Com sede localizada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Salas SEMI Enterrado: 004SE à 019SE, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Asa Norte, Brasília - DF – CEP: 70.830-010, detém registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e possui suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Brasil, Bolsa, Balcão - B3). Em 4 de julho de 1994, a Companhia iniciou a negociação de suas ações, ordinárias e preferenciais, sob os códigos CEBR3, CEBR5 e CEBR6. Demais informações da Companhia podem ser obtidas pelo endereço eletrônico <https://ri.ceb.com.br/>.

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades que atuam na exploração direta ou indireta de energia elétrica e gás, abrangendo os segmentos de geração e comercialização, além da exploração da concessão de Iluminação Pública do Distrito Federal, nos serviços de expansão, eficientização e manutenção do parque de Iluminação Pública.

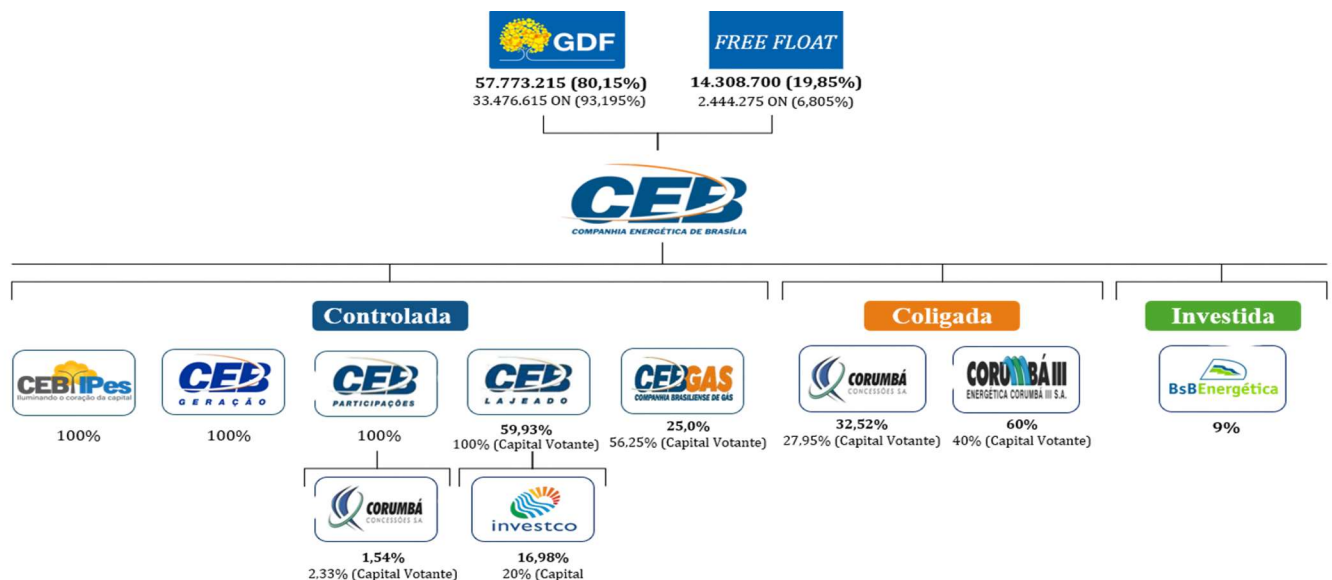
As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Controladora e suas controladas, apresentadas de forma individual e consolidada.

1.2. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A Companhia possui as seguintes participações societárias nas controladas e coligadas:

	Atividade	Participação Acionária %	
		2026	2025
Participações Diretas			
Em controladas			
CEB Geração S.A.	Geração	100,00	100,00
CEB Participação S.A.	Comercialização	100,00	100,00
CEB Iluminação Pública S.A.	Serviços	100,00	100,00
CEB Lajeado S.A.	Comercialização	59,93	59,93
Companhia Brasiliense de Gás	Gás	25,00	25,00
Em Coligada			
Corumbá Concessões S.A.	Geração	32,52	32,52
Energética Corumbá III S.A. (*)	Geração	60,00	37,5
Participações Indiretas			
Em Coligada			
Investco S.A.	Geração	11,99	11,99
Outras Participações (Investida)			
BSB Energética S.A.	Geração	9,00	9,00

(*) Em decorrência da conclusão da aquisição de ações da ECIII, a participação da Companhia foi ampliada de 37,5% para 60% do capital social da investida (vide Nota 2.2.3).



**Notas Explicativas****1.3. CORRELAÇÃO ENTRE AS NOTAS EXPLICATIVAS DIVULGADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS**

A seguir, apresentamos a correlação entre as Notas Explicativas divulgadas nas Informações Contábeis Intermediárias Condensadas do trimestre findo em 30 de junho de 2026 e das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia entende que as atualizações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao resultado do exercício estão devidamente apresentadas nestas Informações Contábeis Intermediárias, em conformidade com os requerimentos de divulgação emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Dessa forma, essas demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas no formato condensado. Essa base de preparação condensada evidencia todas as informações relevantes ou que apresentaram alterações significativas no período dessas informações financeiras intermediárias individuais, consolidadas e condensadas, com respectiva seleção e exclusão de informações que foram previamente divulgadas. Portanto, essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Números das Notas Explicativas		Título das Notas Explicativas
30/06/2026	31/12/2025	
1	1	Contexto operacional e informações gerais
2	2	Base de preparação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis
3	3	Instrumentos financeiros e gestão de risco
4	4	Caixa e equivalente de caixa
5	5	Contas a receber
6	6	Tributos e contribuições compensáveis
7	7	Depósitos Judiciais e Cauções
8	8	Estoques
9	-	Despesas Pagas Antecipadamente
10	9	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio
11	10	Ativos de Contrato
12	-	Ativos Mantidos para Venda
13	11	Outros Ativos Circulante (Demais Créditos)
14	12	Investimentos
15	13	Imobilizado
16	14	Intangível
17	15	Fornecedores
18	16	Obrigações tributárias
19	17	Obrigações sociais e trabalhistas
20	18	Obrigações societárias
21	19	Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios
22	-	Encargos Regulatórios
23	20	Outros passivos Circulante (Demais obrigações)
24	21	Patrimônio líquido
25	22	Desdobramentos das contas de resultado
26	23	Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído
27	24	Transações com partes relacionadas
28	25	Seguros
29	26	Informações por segmento de negócio
30	27	Conciliação do resultado do exercício e o fluxo de caixa das atividades operacionais
31	28	Evento Subsequente

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS**2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® Interpretations).



Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada conforme o CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards* – IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo assim, nas IFRS, a DVA é apresentada como informação suplementar, sem afetar o conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela e suas controladas possuem recursos suficientes para manter suas operações futuras. Além disso, a Administração da Companhia e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuidade operacional. Portanto, essas demonstrações financeiras foram preparadas sob o pressuposto da continuidade operacional.

Em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 07 (R1) e a Resolução CVM nº 152, este documento apresenta todas as informações relevantes utilizadas na gestão do negócio, cumprindo os requisitos mínimos exigidos e, ao mesmo tempo, divulgando apenas informações relevantes que auxiliem os usuários na tomada de decisões.

No dia 12 de agosto de 2026, a Administração da Companhia autorizou a emissão das Informações Contábeis Intermediárias Condensadas, para serem submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

2.1.1. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

As Informações Contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Estas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas Informações Contábeis intermediárias individuais, as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são aplicados tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para determinar o resultado e o patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora.

2.1.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, bem como as *International Financial Reporting Standards* – IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas.
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

As Informações Contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas.

2.1.3. BASE DE MENSURAÇÃO

As informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas são apresentadas em milhares de reais (R\$) e com base no custo histórico, exceto em determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo.

2.1.4. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis materiais da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

**Notas Explicativas****2.1.5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS MATERIAIS**

A preparação das Informações Contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis materiais e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

2.1.6. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o período iniciado em 2026 não tiveram impactos nas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o período de 2027 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da adoção destas normas:

2.1.6.1. EMISSÃO DA NORMA IFRS 18 – APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia iniciou, em 2025, o projeto de avaliação e implementação do IFRS 18, norma que substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários e trará mudanças relevantes na forma de apresentação do desempenho financeiro e na estrutura das demonstrações financeiras. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas informações contábeis intermediárias, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das informações contábeis intermediárias. A norma será obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2027.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Administração encontra-se avaliando os impactos potenciais da nova norma sobre a apresentação e divulgação das informações financeiras. Os efeitos quantitativos ainda estão em fase de análise e serão divulgados oportunamente, conforme o avanço do projeto e a conclusão das avaliações necessárias.

2.1.6.2. EMISSÃO DA NORMA IFRS 19 – SUBSIDIÁRIAS SEM OBRIGAÇÃO PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – DIVULGAÇÕES

Esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias.

2.1.6.3. EMISSÃO DA NORMA IFRS 20 – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Estabelece requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de ativos regulatórios, passivos regulatórios, receitas regulatórias e despesas regulatórias decorrentes de acordos de regulação tarifária. A norma tem como objetivo fornecer informações mais relevantes sobre os efeitos dos mecanismos regulatórios na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa futuros das entidades sujeitas à regulação de tarifas. Esta norma introduz critérios específicos para o reconhecimento de direitos e obrigações regulatórias, bem como requisitos adicionais de apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2029. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****2.1.6.4. ALTERAÇÃO DA NORMA IAS 21 – CONVERSÃO PARA UMA MOEDA DE APRESENTAÇÃO HIPERINFLACIONÁRIA**

Altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias.

2.1.6.5. ALTERAÇÃO DA NORMA IAS 28 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E EMPRESAS CONTROLADAS EM CONJUNTO

Esta alteração esclarece os critérios de elegibilidade para utilização da opção de mensuração de investimentos em coligadas e empresas controladas em conjunto ao valor justo por meio do resultado, em conformidade com a IFRS 9, alinhando tais requisitos aos conceitos previstos na IFRS 18. A alteração é aplicável quando da adoção da IFRS 18. A Companhia não espera impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias decorrentes da adoção desta alteração.

2.1.6.6. ALTERAÇÃO AOS EXEMPLOS ILUSTRATIVOS DAS NORMAS IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 E IAS 37 – DIVULGAÇÕES SOBRE INCERTEZAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias.

2.2. EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO**2.2.1. PROJETOS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA**

A Controlada CEB Participações vem expandindo sua atuação por meio de projetos de geração distribuída de energia solar fotovoltaica, estruturados em regime de controle conjunto com a Terracap.

Esses projetos estão alinhados à estratégia de diversificação das fontes de receita da Controlada e à ampliação de sua atuação no segmento de geração de energia renovável.

2.2.1.1. CONSÓRCIO CEB PARTICIPAÇÕES - TERRACAP I - STF

No dia 28 de janeiro de 2025, foi assinada a criação do consórcio CEB Par – Terracap – STF, que celebrou um acordo inovador para fomentar a geração compartilhada de energia limpa no Distrito Federal, com vigência de 25 anos. A iniciativa está em conformidade com a Lei Distrital nº 6.274/2019, que estabelece diretrizes para a Política Distrital de Incentivo à Geração e ao Aproveitamento de Energia Solar, Eólica e de Biomassa.

O acordo prevê a implantação de uma usina de geração distribuída (GD) fotovoltaica com capacidade instalada de 3 MW, ocupando uma área de 13,2 hectares, cuja energia será majoritariamente destinada ao Supremo Tribunal Federal, por meio de arranjo contratual que prevê remuneração das consorciadas via aluguel da usina. O objetivo principal é garantir que todos os integrantes do consórcio tenham acesso a uma fonte sustentável de energia, promovendo a redução do impacto ambiental.

A obra da usina fotovoltaica (UFV) está em fase avançada de construção. O empreendimento foi licitado por R\$ 9.890 no regime de contratação 'FULL EPC' (*Engineering, Procurement and Construction*), um modelo em que a empresa adjudicada assume a responsabilidade integral por todas as etapas, desde o desenvolvimento da engenharia e a aquisição de materiais até a construção e o comissionamento da usina.

Em outubro de 2025 foi realizado o aporte total de R\$ 9.890, de forma paritária entre a CEB Participações e a Terracap, correspondente a 50% para cada empresa. Do total aportado, R\$ 6.700, sendo R\$ 4.682 correspondentes à quota-parte da CEB Par, foram efetivamente alocados na execução física da usina até o momento.

O valor aplicado foi reconhecido como Imobilizado em Andamento, em linha com o cronograma de execução das obras e o estágio de desenvolvimento do projeto.

A obra alcançou a conclusão de todas as suas etapas principais, incluindo infraestrutura civil, segurança, montagem eletromecânica dos módulos e trackers, cabine de medição, comissionamento e energização. Com isso, a usina iniciou a fase



Notas Explicativas

de testes do sistema, com previsão de que a partir de julho de 2026 o empreendimento entra em pleno funcionamento com o início da compensação de energia, gerando impacto financeiro direto nas faturas do STF a partir de agosto de 2026.

2.2.2.2. CONSÓRCIO CEB PARTICIPAÇÕES - TERRACAP II – TSE

Em 4 de novembro de 2025, a Controlada CEB Participações celebrou, em conjunto com a Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap, instrumento de constituição do Consórcio CEBPar Terracap II, com o objetivo de desenvolver, implantar, operar e manter empreendimento de geração distribuída de energia solar fotovoltaica, nos termos do contrato registrado na Junta Comercial do Distrito Federal.

O projeto está inserido no contexto do Acordo de Cooperação Técnica nº 162/2023, firmado entre o Grupo CEB e a Terracap, voltado à viabilização do uso de áreas públicas para implantação de empreendimentos de geração de energia renovável, em alinhamento com a Política Distrital de Incentivo à Geração de Energia Solar.

O consórcio não constitui pessoa jurídica distinta de suas consorciadas, sendo estruturado como uma operação controlada em conjunto, na qual a CEBPar e a Terracap participam de forma paritária, com 50% (cinquenta por cento) cada, compartilhando direitos, obrigações, receitas e custos do empreendimento.

O objeto do consórcio consiste na implantação de usina fotovoltaica de geração distribuída, com capacidade estimada de 4,016 MWp, a ser instalada em área de aproximadamente 13 hectares, localizada no Setor Habitacional Catetinho, no Distrito Federal. A vigência do consórcio foi estabelecida em 25 (vinte e cinco) anos, podendo ser prorrogada mediante acordo entre as partes.

A CEBPar atua como líder do consórcio, sendo responsável pela gestão técnica, administrativa e operacional do empreendimento, incluindo a implantação, operação e manutenção da usina, bem como a condução da contabilidade específica do consórcio.

O modelo de negócio prevê, além do consumo próprio da energia gerada pelas consorciadas, a possibilidade de locação de equipamentos, sendo as receitas decorrentes dessa locação rateadas entre as partes na proporção de suas participações. Esse arranjo reproduz a estrutura já adotada pela Companhia em outros empreendimentos de geração distribuída, como é o caso de CEBPar - Terracap I.

Até 30 de junho de 2026, o empreendimento alcançou um avanço financeiro de 38,5%. A execução das obras está a cargo da empresa DCCO Soluções em Energia e Equipamentos Ltda., vencedora da licitação para atuação na modalidade Full EPC.

Sob a perspectiva contábil e societária, a cota-parte de investimentos da consorciada CEB Par, totaliza R\$ 8.000, valor este totalmente aportado pela Companhia. Desse total, R\$ 3.000 já foram efetivamente desembolsados até o encerramento do período.

2.2.3. AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA – ENERGÉTICA CORUMBÁ III - ECIII

A Companhia exerceu, em dezembro de 2025, por meio da celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações – CCVA, o direito de preferência na aquisição da participação acionária detida pela CELG Participações S.A. na Energética Corumbá III S.A. na proporção de sua participação societária na ECIII.

Com essa operação, a composição acionária da Energética Corumbá III S.A. passou a ser representada da seguinte forma:

Acionistas	Ações Ordinárias - ON		Ações Preferenciais - PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Companhia Energética de Brasília S.A. - CEB	24.317.216	40%	48.634.437	80%	72.951.653	60%
Neoenergia Renováveis S.A.	36.475.826	60%	12.158.609	20%	48.634.435	40%
Total	60.793.042	100%	60.793.046	100%	121.586.088	100%

Após a conclusão da operação e a transferência das ações, a participação da CEB passou de 37,5% para 60% do capital social total da Investida, sem aquisição do controle societário, uma vez que a Neoenergia Renováveis S.A. permaneceu detentora da maioria das ações ordinárias com direito a voto.

2.2.4. REFORMA TRIBUTÁRIA



Notas Explicativas

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, com a adoção de um modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. Esse novo sistema prevê duas competências tributárias distintas: uma federal, com a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá o PIS e a COFINS; e outra subnacional, com a instituição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), em substituição ao ICMS e ao ISS.

Foi ainda criado o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme definido em lei complementar.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta aspectos relevantes da Reforma Tributária, incluindo normas gerais aplicáveis à CBS e ao IBS.

Posteriormente, em janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026, originada do Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, que complementa a regulamentação da Reforma Tributária, instituindo o Comitê Gestor do IBS e estabelecendo regras relativas ao ITCMD e ao ITBI.

A transição entre o modelo atual e o novo sistema tributário ocorrerá no período de 2026 a 2032, durante o qual os tributos vigentes e os novos tributos coexistirão. O exercício de 2026 foi definido como período de testes ("ano-teste"), com a aplicação da CBS e do IBS a alíquotas reduzidas de 0,9% e 0,1%, respectivamente. Em 2027, a CBS passará a vigorar integralmente, com a extinção do PIS e da COFINS, bem como a redução a zero das alíquotas do IPI, exceto para produtos concorrentes da Zona Franca de Manaus.

No setor elétrico, em que a Companhia possui participações societárias, a Emenda Constitucional nº 132/2023, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, prevê regime específico para a incidência da CBS e do IBS sobre operações com energia elétrica, contemplando tratamento diferenciado ao longo da cadeia de fornecimento.

Em relação ao Imposto Seletivo (IS), não são esperados impactos relevantes, sobre a Controladora e suas Controladas, considerando o perfil das atividades desenvolvidas pelas Companhias.

Em 30 de abril de 2026, houve avanço regulatório relevante com a publicação do Decreto nº 12.955/2026, que regulamentou a CBS, e da Resolução CGIBS nº 6/2026, que regulamentou o IBS. Esses normativos estabeleceram diretrizes operacionais, obrigações acessórias, critérios de apuração, regimes específicos e demais procedimentos necessários à implementação do modelo de IVA dual.

Em 30 de junho de 2026, os tributos atualmente incidentes sobre o consumo permanecem vigentes, assim como suas obrigações principais e acessórias, uma vez que a substituição pelos novos tributos ocorrerá de forma gradual durante o período de transição.

A Companhia acompanha continuamente a evolução da regulamentação da Reforma Tributária e vem adotando medidas para adequação de seus processos, sistemas e controles ao novo modelo tributário, avaliando os possíveis impactos sobre suas operações e investimentos, especialmente aqueles relacionados ao setor de energia elétrica.

Até 30 de junho de 2026, não era possível mensurar de forma confiável os efeitos da Reforma Tributária sobre as demonstrações financeiras da Companhia. A avaliação desses impactos permanece sujeita à conclusão da regulamentação complementar, à definição das alíquotas de referência da CBS e do IBS e à consolidação das regras operacionais aplicáveis às atividades da Companhia e de suas investidas. Dessa forma, os efeitos decorrentes da implementação do novo sistema tributário serão reconhecidos à medida que houver maior clareza e definição do arcabouço regulatório aplicável.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

3.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros inerentes às respectivas atividades operacionais, estando expostas principalmente aos riscos de crédito, liquidez e mercado.

A Administração revisa periodicamente os limites de exposição a tais riscos, observando as diretrizes estabelecidas em suas políticas internas de gestão financeira e de riscos.

Na data-base das Informações Contábeis intermediárias, a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

**Notas Explicativas****3.3. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

As atividades das Companhias que compõem o conglomerado CEB a expõem a diversos riscos: operacionais, regulatórios, financeiros (incluindo risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito) e riscos associados ao meio ambiente. A gestão de riscos concentra-se na imprevisibilidade e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho operacional, econômico e financeiro da Companhia e suas controladas.

O Conselho de Administração da Companhia, com o apoio dos Comitês, supervisiona os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive os relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e à ocorrência de corrupção e fraude.

A Diretoria de Planejamento e de Gestão de Riscos tem por atribuição identificar, avaliar, controlar, mitigar, monitorar e proteger a Companhia contra eventuais riscos operacionais, financeiros e regulatórios, atuando em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e das controladas.

A gestão de riscos da Companhia busca explicitar os processos que permeiam a estrutura organizacional das empresas do Grupo, identificando os riscos inerentes a cada processo e o responsável pelo gerenciamento dos riscos a ele associados, fornecendo ao gestor do processo, suporte técnico e instrumental para o estabelecimento de itens de controle que permitam medir os riscos inerentes e gerenciá-los.

A gestão integrada de riscos é supervisionada pela Diretoria de Planejamento e Gestão de Risco, que reporta ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Comitê de Risco e ao Conselho Fiscal da Companhia. Além disso, foi desenvolvido e implementado um Programa de Integridade, que é atualizado e supervisionado pela referida Diretoria.

A Companhia e suas controladas trabalham de forma a conhecer os riscos do negócio, adequando e melhorando permanentemente seus processos e suas estruturas organizacionais, bem como avaliando suas interações com o setor público e privado para identificar e mitigar os riscos associados:

- a) Ao atingimento dos objetivos e metas da Companhia; e
- b) Ao estrito cumprimento das normas que regem a atuação da Companhia e evitar o cometimento dos atos lesivos definidos na Lei nº 12.846/2013.

3.3.1. RISCO REGULATÓRIO

Relativamente à gestão dos riscos regulatórios, há três vertentes predominantes que têm merecido particular atenção da Administração:

- (a) as consequências de uma crise hídrica que repercutem no Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, resultando em encargos relevantes para a CEB Lajeado S.A.; a CEB Participações S.A.; a CEB Geração S.A.; a Corumbá Concessões S.A.; e a Energética Corumbá III S.A.;
- (b) o impacto da Repactuação do Risco Hidrológico nas empresas geradoras/comercializadoras; e
- (c) o descumprimento de obrigações contratuais e legais, inclusive de normas, regulamentos, instruções ou determinações expedidas pelo Poder Público competente, ou pela ABNT, ou pela ANEEL, ou outros órgãos reguladores pertinentes, podendo ensejar desde sanções administrativas até a rescisão de concessões, o que pode impactar diretamente o potencial remuneratório da Controladora e suas Controladas.

A Administração da Companhia e de suas controladas é integralmente responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos, observando, para tanto, as avaliações técnicas corporativas das empresas que compõem o Grupo CEB.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para dar previsibilidade a eventuais riscos, objetivando definir limites e controles apropriados, de forma a propiciar monitoramento permanente e aderência aos limites operativos estabelecidos a cada empresa, visando a sua mitigação.

A Companhia, por meio de seus atos normativos e de gestão em suas controladas, atua de forma a desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual, as empresas ajustam seus padrões de riscos às recomendações da Administração.

Em cumprimento à Lei nº 13.303/2016, cada empresa deve observar as regras de governança corporativa, de transparência e



Notas Explicativas

de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, composição da administração e mecanismos para sua proteção, todos constantes da citada Lei.

3.3.2. RISCO DE CRÉDITO

Em termos simples, o risco de crédito é a probabilidade de que um cliente, parceiro de negócios ou devedor não cumpra com suas obrigações financeiras ou contratuais, ou seja, não pague uma dívida que contraiu com a Companhia.

A Companhia e suas controladas qualificam o risco de crédito pela incerteza no recebimento de valores faturados a seus clientes, decorrentes da comercialização de energia elétrica e da prestação de serviços de iluminação pública.

A Administração entende que a estrutura de controle e o modelo de contratações adotado para a minimização de riscos de crédito, corroborada pela regulação setorial emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela legislação do Distrito Federal, garante às concessionárias riscos mínimos de sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos financeiros.

3.3.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A Companhia e suas controladas tem financiado suas operações com recursos provenientes de suas atividades operacionais e dos resultados de suas empresas controladas, coligadas e demais investidas. A situação econômica e financeira é constantemente avaliada com base em informações da área financeira, analisadas em ambiente executivo da Companhia.

3.3.4. RISCO DE MERCADO

A Companhia e suas Controladas estão expostas aos riscos de mercado decorrente das variações nas taxas de juros aplicáveis às suas aplicações financeiras e demais instrumentos financeiros, que são compostos, predominantemente, por instrumentos de baixo risco e alta liquidez, remunerados a taxas pós-fixadas ao CDI e à taxa SELIC, além de contratos com Clientes e Fornecedores atrelados a outros indexadores econômico-financeiros.

Os principais instrumentos utilizados são Certificados de Depósitos Bancários (CDB's). Tais investimentos possuem alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis conforme as necessidades de caixa da Companhia, com valor conhecido e risco insignificante de perda.

Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia formalizou contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, lastreado em carteira de recebíveis oriundos de empréstimos consignados concedidos a empregados públicos vinculados ao GDF, como garantia adicional aos investimentos do grupo CEB mantidos junto ao Banco de Brasília (BRB). A Administração entende que essa medida está alinhada às boas práticas de gestão de riscos, contribuindo para a mitigação de riscos e a preservação dos ativos financeiros.

A Companhia não possui financiamentos, empréstimos, instrumentos financeiros derivativos ou exposição ao risco cambial, uma vez que todas as suas operações são realizadas em moeda nacional.

Em 30 de junho de 2026, o saldo em contas correntes e aplicações financeiras da Controladora e do Consolidado totalizam, respectivamente, R\$ 117.080 e R\$ 287.104.

3.3.4.1. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Companhia realiza análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, conforme demonstrado a seguir:

A análise considera as variações positivas e negativas de $\pm 25\%$ e $\pm 50\%$ nas taxas de juros e índices econômicos, consideradas razoavelmente possíveis com base nas condições observadas no mercado financeiro brasileiro.

O impacto foi estimado aplicando-se essa variação sobre o saldo das aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar em 30 de junho de 2026, sem considerar eventuais mudanças no volume de recursos aplicados ou reinvestimentos futuros e, ainda, baixas do contas a receber e a pagar.

Os efeitos apresentados são meramente estimativos e não representam projeções de resultado futuro:



Notas Explicativas

Controladora

Operação	Risco	Base de exposição	Aumento do Risco em 25%	Aumento do Risco em 50%	Redução do Risco em 25%	Redução do Risco em 25%	Impacto estimado no resultado (R\$)
Aplicações Financeiras - CDB	CDI	117.080	4.323	8.646	(4.323)	(8.646)	± 4.323 / ± 8.646

Consolidado

Operação	Risco	Base de exposição	Aumento do Risco em 25%	Aumento do Risco em 50%	Redução do Risco em 25%	Redução do Risco em 25%	Impacto estimado no resultado (R\$)
Aplicações Financeiras - CDB	CDI	287.104	10.601	21.203	(10.601)	(21.203)	± 10.601 / ± 21.203
Contas a Receber	IGPM	63.207	499	999	(499)	(999)	± 499 / ± 999
Contas a Pagar	INPC	10.691	116	231	(116)	(231)	± 116 / ± 231

Índices Utilizados	Situação Atual (12 meses)
CDI (acumulado 12 meses)	14,77%
IGPM (nominal)	3,16%
INPC (acumulado 12 meses)	4,33%

Fontes: B3 (CDI), FGV (IGP-M) e IBGE (INPC).

3.3.5. RISCO OPERACIONAL

Risco operacional refere-se ao risco de prejuízos diretos ou indiretos resultantes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia, bem como a fatores externos, excluindo riscos de crédito, mercado e liquidez. Inclui, por exemplo, riscos decorrentes de exigências legais e regulatórias, bem como de padrões amplamente aceitos de comportamento empresarial. Os riscos operacionais podem surgir de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Administração é administrar o risco operacional do Grupo para: (i) evitar prejuízos financeiros e danos à reputação da organização e suas controladas e coligadas; (ii) buscar eficácia na gestão de custos; e (iii) garantir a continuidade operacional da Companhia.

3.4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são preservar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, buscando fazê-lo ao menor custo possível. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Administração pode propor, quando necessário a aprovação dos acionistas, a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações ou venda de ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida é calculada como o total de empréstimos e financiamentos (de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é obtido pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Total de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(117.160)	(148.824)	(287.320)	(424.671)
= Dívida Líquida	(117.160)	(148.824)	(287.320)	(424.671)
Patrimônio Líquido	950.416	914.717	1.188.618	1.166.103
= Total do Capital	833.256	765.893	901.298	741.432
Índice de Alavancagem Financeira - %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

**Notas Explicativas****3.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros da Companhia são classificados, substancialmente, na categoria de custo amortizado, em função do modelo de negócios adotado, cujo objetivo é manter os ativos financeiros para recebimento dos fluxos de caixa contratuais, os quais representam exclusivamente pagamentos de principal e juros.

As aplicações financeiras estão, substancialmente, atreladas ao CDI, sendo seus rendimentos apropriados ao resultado ao longo do período, de forma consistente com o método da taxa efetiva de juros.

As tabelas a seguir apresentam, de forma resumida, os ativos financeiros registrados em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

	Avaliação	Controladora			
		30/06/2026		31/12/2025	
		Custo Amortizado	Saldo Contábil	Custo Amortizado	Saldo Contábil
Ativos Financeiros		117.160	117.160	148.824	148.824
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	80	80	2.993	2.993
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	117.080	117.080	145.831	145.831
Passivos Financeiros		1.557	1.557	1.273	1.273
Fornecedores	Custo Amortizado	1.557	1.557	1.273	1.273

	Avaliação	Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025	
		Custo Amortizado	Saldo Contábil	Custo Amortizado	Saldo Contábil
Ativos Financeiros		339.600	339.600	487.705	487.705
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	216	216	5.711	5.711
Contas a Receber	Custo Amortizado	52.280	52.280	63.034	63.034
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	287.104	287.104	418.960	418.960
Passivos Financeiros		23.472	23.472	44.758	44.758
Fornecedores	Custo Amortizado	10.691	10.691	24.034	24.034
Obrigações Societárias	Custo Amortizado	5.929	5.929	14.931	14.931
Encargos Regulatórios	Custo Amortizado	6.852	6.852	5.793	5.793

3.6. RECLASSIFICAÇÃO DE RUBRICAS DO BALANÇO PATRIMONIAL - NOTA EXPLICATIVA Nº 09 E 12

Com o objetivo de proporcionar melhor apresentação do Balanço Patrimonial, a Companhia promoveu, em 30 de junho de 2026, a segregação das rubricas Despesas Pagas Antecipadamente e Ativos Mantidos para Venda, anteriormente classificadas em Outros Ativos Circulantes. Para fins de comparabilidade entre os períodos apresentados, os saldos comparativos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram reclassificados, conforme demonstrado a seguir:

Controladora			
Rubrica Original	Valor (R\$)	Rubrica Reclassificada	Valor (R\$)
Outros Ativos Circulantes	2.950	Despesas Pagas Antecipadamente	2.950
	1.569	Ativos Mantidos para Venda	1.569

Dessa forma, o saldo anteriormente apresentado na rubrica Outros Ativos Circulantes na Controladora, no montante de R\$ 9.562, foi parcialmente reclassificado para rubricas de apresentação mais adequadas à natureza dos respectivos ativos, sendo R\$ 2.950 para Despesas Pagas Antecipadamente e R\$ 1.569 para Ativos Mantidos para Venda, remanescendo o montante de R\$ 5.043 na rubrica Outros Ativos Circulantes.

Consolidado			
Rubrica Original	Valor (R\$)	Rubrica Reclassificada	Valor (R\$)
Outros Ativos Circulantes	2.289	Despesas Pagas Antecipadamente	2.289
	1.569	Ativos Mantidos para Venda	1.569

No Consolidado, o saldo anteriormente apresentado na rubrica Outros Ativos Circulantes, no montante de R\$ 13.016, foi parcialmente reclassificado para rubricas de apresentação mais adequadas à natureza dos respectivos ativos, sendo R\$ 2.290 para Despesas Pagas Antecipadamente e R\$ 1.569 para Ativos Mantidos para Venda, remanescendo o montante de R\$ 9.157 na rubrica Outros Ativos Circulantes.



Notas Explicativas

As reclassificações efetuadas não alteraram o total do ativo, do passivo, do patrimônio líquido, o resultado do exercício ou os fluxos de caixa anteriormente divulgados, representando exclusivamente ajustes de apresentação e classificação contábil.

As informações comparativas foram ajustadas para refletir tais reclassificações, assegurando a adequada comparabilidade entre os períodos apresentados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos Conta Movimento	80	2.993	216	5.711
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	117.080	145.831	287.104	418.960
Total	117.160	148.824	287.320	424.671

Os principais instrumentos utilizados são Certificados de Depósito Bancário (CDB), mantidos junto ao Banco de Brasília (BRB) e ao Banco do Brasil (BB), lastreados em títulos de emissão das próprias instituições financeiras. Esses investimentos possuem alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis conforme as necessidades de caixa da Companhia, com valor conhecido. As aplicações financeiras da Companhia apresentam rentabilidades indexadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com remuneração média entre 98% e 105% desse indicador (Vide nota 3.2.4). Devido à natureza e características das aplicações financeiras, elas são reconhecidas pelo custo amortizado, sendo os rendimentos reconhecidos no resultado do período.

5. CONTAS A RECEBER

5.2. COMPOSIÇÃO DO CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Concessionárias e Permissionárias (a)	-	-	52.027	62.635
Serviços Prestados a Terceiros (b)	10.901	10.901	11.180	11.330
Total Bruto a Receber	10.901	10.901	63.207	73.965
Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (c)	(10.901)	(10.901)	(10.927)	(10.931)
Total Líquido a Receber	-	-	52.280	63.034

- (a) Trata-se de valores a receber pelos Contratos de venda de energia e comercialização no Mercado de Curto Prazo – CCEE, bem como da Contraprestação pela Concessão do direito de exploração do Parque de Iluminação Pública do Distrito Federal.
- (b) São valores a receber do Governo do Distrito Federal e entes privados pela prestação de serviços de iluminação pública do Distrito Federal, remanescentes dos Contratos celebrados entre a Companhia Energética de Brasília e a Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal – SODF, antes da outorga da Concessão a CEB IPES.
- (c) Constituída com premissas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e foi constituída de acordo com os valores a receber há mais de 90 dias de atraso.

5.3. VALORES A RECEBER POR IDADE DE VENCIMENTO (CONSOLIDADO)

	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos de 91 a 180 dias	Vencidos há mais de 180 dias	30/06/2026	31/12/2025
Concessionárias e Permissionárias	52.001	-	-	26	52.027	62.635
Serviços prestado a terceiros	279	-	-	10.901	11.180	11.330
Total Bruto a Receber	52.280	-	-	10.927	63.207	73.965
Perda Estimada Com Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	-	(10.927)	(10.927)	(10.931)
Total Líquido a Receber	52.280	-	-	-	52.280	63.034

5.4. ESTIMATIVA DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (PECLD)

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base em premissas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, considerando, entre outros fatores, o histórico de inadimplência, a análise individual e coletiva dos saldos e os vencimentos das faturas, especialmente aquelas em atraso superior a 90 dias.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a Companhia adota o modelo de perdas de crédito esperadas, o qual considera não apenas o atraso no recebimento, mas também o histórico de perdas e outras informações razoáveis e suportáveis, inclusive fatores prospectivos. Nesse contexto, faturas com características semelhantes de risco de crédito, incluindo aquelas com histórico de inadimplemento recorrente, são consideradas na mensuração da perda esperada, podendo resultar na constituição de provisão para saldos ainda não vencidos ou com menor período de atraso.



Notas Explicativas

A movimentação da estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.920	13.970
Adições	-	-
Reversões	(3.019)	(3.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.901	10.931
Adições	-	-
Reversões	-	(4)
Saldo em 30 de junho de 2026	10.901	10.927

5.5. CRÉDITOS COM O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Os créditos devidos pelo Governo do Distrito Federal (representado pela Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal – SODF) até o fim do Contrato de prestação dos serviços de manutenção, eficientização e expansão do parque de iluminação pública, ocorrido em 25 de março de 2024, são representados pelos valores a receber de entidades e órgãos da administração pública do Distrito Federal, cujo valor total estão provisionados como perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa.

O quadro seguinte mostra a composição dos créditos com o acionista controlador por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos Vincendos	-	-	52.280	63.034
Vencidos até 90 dias	-	-	-	-
Vencidos de 91 a 360 dias	-	-	-	-
Vencidos há mais de 360 dias	10.901	10.901	10.927	10.931
Saldo Bruto a Receber	10.901	10.901	63.207	73.965
Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	(10.901)	(10.901)	(10.927)	(10.931)
Saldo Líquido a receber	-	-	52.280	63.034

(a) Do montante registrado como Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD, na Controladora, R\$ 10.285 referem-se ao período de 2009 a 2020, valores já devidamente judicializados, dos quais R\$ 5.502 encontram-se com trânsito em julgado, com precatórios emitidos e aguardando liquidação. A diferença de R\$ 616 refere-se ao período de 2021 a 2024, cujos valores estão sendo objetos de cobrança administrativa.

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES COMPENSÁVEIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ (a)	32.610	31.349	54.634	42.167
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (a)	3.658	3.490	5.651	3.509
Programa de Integração Social – PIS (b)	387	387	2.010	1.806
Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS (b)	-	-	7.478	6.539
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	827	827	832	832
Outros	987	987	1.030	1.000
Total	38.469	37.040	71.635	55.853
Circulante	37.548	36.145	70.672	54.946
Não Circulante	921	895	963	908

(a) Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se, substancialmente, a saldos negativos apurados em exercícios anteriores, notadamente nos exercícios de 2023 a 2025, decorrentes da apuração pelo regime de Lucro Real Anual, passíveis de compensação. Tais valores encontram-se devidamente atualizados pela Taxa Selic, nos termos da legislação vigente, sendo compensados à medida que são apurados débitos de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

(b) Os valores referem-se, no consolidado, aos créditos apurados sobre aquisições de insumos utilizados na prestação dos serviços de iluminação pública, no âmbito do projeto de eficientização em execução pela controlada CEB IPES, que são compensados à medida que são gerados tributos a recolher.

6.2. ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS NÃO RECONHECIDOS

Segue o demonstrativo dos ativos fiscais diferidos não reconhecidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Diferenças Temporárias	4.099	4.180	4.099	4.180
Total	4.099	4.180	4.099	4.180

A Companhia não reconheceu ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões para contingências e às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, por entender que tais diferenças temporárias geram dúvidas quanto a realização nos prazos previstos.

**Notas Explicativas****7. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES**

Estão classificadas neste grupo as penhoras judiciais efetuadas perante as instituições financeiras nas contas-correntes da Companhia Energética de Brasília – CEB e suas controladas, cauções referentes a leilões de energia e ainda a garantia do Contrato de Concessão. Também estão registrados os depósitos recursais que são oriundos das demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Bloqueios Judiciais	11	11	119	90
Cauções (a)	-	95	67.266	47.018
Depósitos Recursais (b)	194	194	9.769	8.919
Total	205	300	77.154	56.027
Circulante	11	11	119	90
Não Circulante	194	288	77.035	55.937

(a) No consolidado, os valores referem-se, principalmente, (i) à garantia prevista no Contrato de Concessão da controlada CEB Iluminação Pública, destinada a assegurar o pagamento da contraprestação devida pelo Poder Concedente, no montante de R\$ 36.961. Essa garantia possui contrapartida registrada no passivo não circulante, tendo em vista que será devolvida ao término da concessão, sendo remunerada conforme as condições estabelecidas em Certificado de Depósito Bancário (CDB); e (ii) à garantia financeira exigida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) das controladas participantes do Mercado de Curto Prazo, no montante de R\$ 30.305, a qual é remunerada pelo CDI e utilizada conforme a liquidação das operações de energia.

(b) Montantes oriundos das demandas judiciais.

8. ESTOQUE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Materiais	43	16	18.569	18.130
Total	43	16	18.569	18.130

No consolidado, o saldo refere-se aos materiais adquiridos para aplicação nos serviços de expansão e efficientização do parque de Iluminação Pública do Distrito Federal, realizados pela controlada CEB IPES.

9. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Prêmios de Seguros (a)	1.730	1.956	1.730	1.956
Repactuação do Risco Hidrológico (b)	-	-	3.530	4.051
Outras Despesas pagas antecipadamente (c)	1.220	333	1.220	333
Total	2.950	2.289	6.480	6.340
Circulante	2.950	2.289	4.113	3.451
Não Circulante	-	-	2.367	2.888

a) Correspondem aos custos das apólices de seguro-garantia relacionadas a processos de Execução Fiscal, com vigência de 60 meses. Os valores são reconhecidos como despesas antecipadas e amortizados linearmente durante o período de cobertura contratual.

b) O saldo registrado no consolidado refere-se ao crédito apurado pelas investidas, nos termos da Lei nº 13.203/2015 e da Resolução ANEEL nº 684/2015, para compensação do prêmio de seguro relacionado à Repactuação do Risco Hidrológico.

c) Referem-se a valores pagos antecipadamente relacionados a assinaturas, licenças de uso, IPTU e outros gastos de natureza semelhante, cujos benefícios econômicos serão usufruídos em períodos subsequentes. Tais montantes são registrados no ativo e apropriados ao resultado de forma sistemática ao longo do período de competência ou vigência correspondente, em conformidade com o regime de competência.

10. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Dividendos	29.568	55.666	15.821	27.123
Total	29.568	55.666	15.821	27.123

Refere-se aos dividendos distribuídos pelas subsidiárias, de acordo com a participação acionária da CEB e em conformidade com o disposto nos Estatutos Sociais das respectivas Investidas.

11. ATIVOS DE CONTRATO

O valor do ativo é composto pelo reconhecimento dos Contratos de Concessão dos direitos de exploração do empreendimento da UHE Paranoá e da prestação dos serviços de Iluminação Pública no Distrito Federal:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CEB Iluminação Pública S.A. (a)	-	-	147.962	124.921
CEB Geração S.A.	-	-	9.598	9.648
Total	-	-	157.560	134.569
Circulante	-	-	120.595	127.950
Não Circulante	-	-	36.965	6.619

- a) Representa o direito da concessionária de receber pagamentos futuros (contraprestações) pela execução de obras ou serviços de infraestrutura no âmbito do contrato de concessão, como a modernização, ampliação e eficiência energética da rede de iluminação pública. Esse ativo é reconhecido à medida que os serviços são prestados e os investimentos são realizados, em conformidade com os CPC n° 47 e o ICPC 01 (R1). A variação se deve ao aumento dos serviços executados no período, que ampliam o direito de receber as contraprestações contratuais.

12. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos Mantidos para Venda	1.569	1.569	1.569	1.569
Total	1.569	1.569	1.569	1.569

Refere-se a 14 (quatorze) terrenos de propriedade da Companhia, destinados à alienação, disponíveis para venda e com expectativa de realização até o final do exercício de 2026. Os imóveis, localizados na QI 10, Lotes 25 a 38, no Setor Industrial de Taguatinga, Taguatinga Norte, Brasília/DF, totalizam 10,5 mil m². Os ativos foram mensurados pelo seu valor contábil e reclassificados para o ativo circulante, considerando a expectativa da realização da venda até o final de 2026, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada,

13. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Serviços em curso (a)	-	-	290	-
Adiantamentos a Fornecedores (b)	51	2.219	229	2.350
Créditos a Receber de Empregados (c)	917	244	1.592	841
Títulos de Crédito a Receber (d)	-	-	1.811	1.650
Créditos a receber de Controladas e Coligadas (e)	4.009	6.551	-	-
Outros Créditos a Receber	66	145	776	4.961
Total	5.043	9.159	4.698	9.802
Circulante	5.043	9.159	2.734	8.152
Não Circulante	-	-	1.964	1.650

- a) Refere-se aos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e ao Programa de Eficiência Energética – PEE, nas Controladas, cujos valores, após a conclusão dos respectivos projetos, serão compensados com o passivo constituído para esse fim, em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.
- b) A redução decorre da efetivação da aquisição de salas comerciais no Edifício ION, conforme previsto no Instrumento Particular de Compra e Venda de Imóvel, com a consequente baixa do adiantamento mediante a transferência das referidas unidades e sua reclassificação para o ativo imobilizado.
- c) Registros de adiantamentos de 13º Salário, Férias e empréstimos de férias aos empregados.
- d) Registro corresponde aos dividendos anuais fixos, cumulativo, de 3% sobre o valor das ações preferenciais classes “A” e “B” de emissão da coligada Investco, trazidos a valor presente, e classificadas como um instrumento financeiro recebível, registro realizado na CEB Lajeado, conforme determina o parágrafo 19 da NBC TG 39 (R4).
- e) Referem-se, na controladora, aos compartilhamentos de despesas incorridas com a manutenção da estrutura administrativa, organizacional, de governança corporativa e de pessoal do Grupo CEB. Em conformidade com os preceitos estabelecidos pelos Pronunciamentos Contábeis vigentes, as transações realizadas entre a controladora e suas controladas são eliminadas integralmente no processo de consolidação.

14. INVESTIMENTOS**14.2. COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Avaliadas pela Equivalência Patrimonial	712.145	613.710	473.197	387.341
CEB Geração S/A	15.846	15.150	-	-
CEB Lajeado S/A	121.706	138.976	--	-
CEB Participações S/A (a)	76.293	51.138	-	-
CEB Iluminação Pública e Serviços S/A	231.412	221.020	-	-
CIA Brasiliense de Gás	(784)	(665)	-	-
Corumbá Concessões S/A	122.634	104.802	128.424	109.750
Energética Corumbá III S/A	145.038	83.289	145.038	83.289
Investco S/A	-	-	199.735	194.302
Avaliadas ao Valor Justo	1.668	1.668	1.668	1.668



Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIA do Metropolitano do DF	38	38	38	38
BSB Energética S.A.	1.630	1.630	1.630	1.630
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	487	16.717	-	-
CIA Brasiliense de Gás	487	225	-	-
CEB Participações S/A (a)	-	16.492	-	-
Propriedades para Investimento	15.825	15.825	15.825	15.825
Terrenos	11.035	11.035	11.035	11.035
Edificações. Obras Civas e Benfeitorias	4.790	4.790	4.790	4.790
Total	730.125	647.920	490.690	404.834

- a) Em 2025, a CEB realizou aporte de recursos na CEB Participações, com o objetivo estratégico de recompor a liquidez e o capital de giro operacional da subsidiária, em razão da extensão da outorga obtida com o leilão regulamentar, assegurando a continuidade das operações e o equilíbrio do fluxo financeiro da Controlada. O referido aporte, juntamente com o excesso de reservas, foi integralizado em sua totalidade em 30 de abril de 2026.

14.3. INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (CONTROLADORA)

	Capital Social Integralizado	Patrimônio Líquido	Participação no Capital Social	Participação nas Ações Ordinárias	Saldo Contábil	
					30/06/2026	31/12/2025
CEB Geração S/A	7.575	15.846	100,00%	100,00%	15.846	15.150
CEB Lajeado S/A (a)	112.284	360.799	59,93%	100,00%	121.706	138.976
CEB Participações S/A	58.871	76.294	100,00%	100,00%	76.293	51.138
CEB Iluminação Pública e Serviços S/A	174.081	231.412	100,00%	100,00%	231.412	221.020
CIA Brasiliense de Gás	11.984	(1.189)	25,00%	56,25%	(784)	(665)
Corumbá Concessões S/A	280.014	377.059	32,52%	22,59%	122.634	104.802
Energética Corumbá III S/A	121.586	241.881	60,00%	40,00%	145.038	83.289
Total					712.145	613.710

- a) O cálculo da equivalência patrimonial sobre o resultado do exercício da CEB Lajeado S.A. é realizado aplicando o percentual de 55,923% sobre o resultado obtido no exercício. Este percentual é fruto do acordo de acionistas, que garantiu à Eletrobrás rendimentos equivalentes a 49,67% do resultado de cada exercício. O percentual de 49,67% inclui o percentual de participação societária de 44,077% e 10% de partes beneficiárias.

14.3.1. INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

	Capital Social Integralizado	Patrimônio Líquido	Participação no Capital Social	Participação nas Ações Ordinárias	Saldo Contábil	
					30/06/2026	31/12/2025
Corumbá Concessões S/A	280.014	377.059	34,06%	24,18%	128.424	109.750
Energética Corumbá III S/A	121.586	241.881	37,50%	25,00%	145.038	83.289
Investco S/A	804.459	944.644	16,98%	20,00%	199.735	194.302
Total					473.197	387.341

14.3.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

	30/06/2026			31/12/2025		
	Ativos	Passivos	Receita Líquida	Ativos	Passivos	Receita Líquida
CEB Geração S/A	36.593	20.747	4.924	37.246	22.095	13.309
CEB Lajeado S/A	429.809	69.009	125.026	486.414	94.733	268.557
CEB Participações S/A	79.141	2.847	14.279	79.648	3.208	26.774
CEB Iluminação Pública e Serviços S/A	314.660	83.248	65.707	303.817	75.474	201.694
CIA Brasiliense de Gás	961	2.150	-	421	2.180	-
Corumbá Concessões S/A	549.159	172.100	167.223	513.245	191.013	311.149
Energética Corumbá III S/A	285.084	43.354	35.691	299.837	77.733	75.786

14.3.3. RESULTADO DOS INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	Equivalência Patrimonial	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	Equivalência Patrimonial
CEB Geração S/A	695	695	3.034	3.034
CEB Lajeado S/A	53.355	29.380	114.742	64.167
CEB Participações S/A	8.664	8.664	17.619	17.619
CEB Iluminação Pública e Serviços S/A	10.392	10.392	30.834	30.834
CIA Brasiliense de Gás	(478)	(119)	(1.165)	(326)
Corumbá Concessões S/A	65.714	21.491	148.888	51.204
Energética Corumbá III S/A	19.626	9.892	54.207	20.605
Total	157.968	80.394	368.159	187.137

**Notas Explicativas****14.3.4. MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

Investidas	Controladora						
	CEB Lajeado S.A.	Corumbá Concessões S.A.	Energética Corumbá III S.A.	CEB Participações S.A.	CEB Geração S.A.	Companhia Brasiliense de Gás S.A.	CEB IPES
Saldo em 31 de dezembro de 2025	138.976	104.802	83.289	51.138	15.150	(665)	221.020
Aumento de Capital/Participação	-	-	51.857	16.492	-	-	-
Resultado de Equiv. Patrimonial	29.380	21.491	9.892	8.664	695	(119)	10.392
Distribuição de Dividendos	(46.650)	(3.659)	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	121.706	122.634	145.038	76.294	15.845	(784)	231.412

Investidas	Consolidado			
	Investco S.A.	Corumbá Concessões S.A.	Energética Corumbá III S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	194.303	109.750	83.289	387.342
Aumento de Capital/Participação	-	-	51.857	51.857
Ajuste Equivalência Patrimonial Exercício Anterior	(1.202)	-	-	(1.202)
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.266	22.502	9.892	41.660
Distribuição de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	(2.632)	(3.828)	-	(6.460)
Saldo em 30 de junho de 2026	199.735	128.424	145.038	473.197

14.4. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

O total da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido da Companhia é de R\$ 238.202 (R\$ 251.386 – 2025).

14.5. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Terrenos	11.035	11.035	11.035	11.035
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4.790	4.790	4.790	4.790
Total	15.825	15.825	15.825	15.825

Por não atenderem aos critérios de classificação como ativos imobilizados, os terrenos, edificações, obras civis e benfeitorias foram reclassificados como propriedades para investimento, em conformidade com o CPC 28 – Propriedade para Investimento, uma vez que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços, nem para fins administrativos ou para venda no curso normal das operações da Companhia.

Em consonância com o CPC 28, esses ativos permanecem registrados pelo modelo do custo, sendo mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada, amortização, quando aplicável, e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, conforme a política contábil adotada pela Companhia.

A Companhia realiza, periodicamente, avaliações para estimar o valor justo dessas propriedades, considerando as condições de mercado vigentes. Os laudos técnicos elaborados em 2025, abrangendo tanto as edificações quanto os terrenos, estimaram um valor total de mercado para os imóveis de R\$ 156.155.

15. IMOBILIZADO**15.2. MOVIMENTAÇÃO**

		Controladora			
		31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026
Imobilizado em Serviço		38.569	9.171	-	47.741
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias (a)		34.554	9.145	-	43.699
Máquinas e Equipamentos		1.170	1	-	1.171
Móveis e Utensílios		1.294	25	-	1.320
Equipamentos de Informática		1.551	-	-	1.551
(-) Depreciação Acumulada	Taxa a.a.	(6.810)	(1.168)	-	(7.977)
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4%	(4.300)	(891)	-	(5.191)
Máquinas e Equipamentos	10%	(535)	(102)	-	(637)
Móveis e Utensílios	10%	(596)	(72)	-	(667)
Equipamentos de Informática	20%	(1.379)	(103)	-	(1.482)
Total		31.759	8.003	-	39.764



Notas Explicativas

		Consolidado			
		31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026
Imobilizado em Serviço		74.311	9.521	-	83.748
Terrenos		2.724	2	-	2.725
Reservatórios, Barragens e Adutoras		12.489	-	-	12.489
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias (a)		40.223	9.145	-	49.368
Máquinas e Equipamentos		14.136	106	-	14.243
Veículos		132	-	-	132
Móveis e Utensílios		2.308	25	-	2.348
Equipamentos de Informática		2.299	243	-	2.442
(-) Depreciação Acumulada	Taxa a.a.	(23.762)	(1.806)	-	(25.569)
(-) Reservatórios, Barragens e Adutoras	2%	(5.341)	(91)	-	(5.432)
(-) Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4%	(7.734)	(1.030)	-	(8.763)
(-) Máquinas e Equipamentos	10%	(7.882)	(388)	-	(8.271)
(-) Veículos	20%	(132)	-	-	(132)
(-) Móveis e Utensílios	10%	(1.047)	(120)	-	(1.167)
(-) Equipamentos de Informática	20%	(1.626)	(177)	-	(1.803)
Imobilizado em Curso		520	12.880	-	13.400
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		38	62	-	100
Máquinas e Equipamentos		482	12.818	-	13.300
Total		51.069	20.595	-	71.579

- a) Em 2026 foi efetivado a aquisição de 15 (quinze) salas comerciais, localizadas no 1º e 2º andar do Edifício ION – Escritórios Inteligentes, situado na SGAN 601, Bloco H, Asa Norte, Brasília/DF, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Imóveis, cujo objetivo decorre da oportunidade de integração das estruturas administrativas da Companhia em um único empreendimento, visando à otimização dos espaços corporativos, à melhoria da eficiência operacional e à valorização patrimonial da CEB.

Não houve indícios de perdas ao valor recuperável dos ativos até a data dessas demonstrações financeiras.

As taxas de depreciação aplicadas aos ativos da Companhia e de suas subsidiárias consideram, de forma geral, as estimativas de vida útil econômica dos bens. Para os ativos vinculados à concessão, são observados os parâmetros de vida útil estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, enquanto para os ativos de uso administrativo são adotadas, como referência, as taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil - RFB.

16. INTANGÍVEL

		Controladora			
		31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026
Intangível em Serviço		5.616	-	-	5.616
Softwares		5.616	-	-	5.616
(-) Amortização Acumulada	Taxa a.a.	(5.585)	(30)	-	(5.616)
(-) Softwares	20%	(5.585)	(30)	-	(5.616)
Intangível em Curso		1.276	-	(1.276)	-
Projetos em desenvolvimento		1.276	-	(1.276)	-
Total		1.307	(30)	(1.276)	-

		Consolidado			
		31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026
Intangível em Serviço		80.368	5	-	80.373
Uso do Bem Público		1.566	-	-	1.566
Softwares		5.855	5	-	5.860
Repactuação do Risco Hidrológico (a)		72.823	-	-	72.823
Outros (a)		124	-	-	124
(-) Amortização Acumulada	Taxa a.a.	(24.084)	(2.500)	-	(26.584)
(-) Uso do Bem Público	2%	(1.196)	(27)	-	(1.223)
(-) Softwares	20%	(5.820)	(31)	-	(5.852)
(-) Repactuação do Risco Hidrológico	2%	(16.976)	(2.437)	-	(19.413)
(-) Outros (a)	10%	(92)	(4)	-	(96)
Intangível em Curso		1.276	-	(1.276)	-
Projetos em desenvolvimento		1.276	-	(1.276)	-
Direito de Exploração da Concessão		45.803	(2.369)	-	43.434
Ágio da concessão		158.946	-	-	158.946
(-) Amortização Acumulada - Ágio da Concessão		(113.143)	(2.369)	-	(115.512)
Total		103.363	(4.863)	(1.276)	97.223

- a) Refere-se à extensão da outorga de concessão da Usina Hidrelétrica de Queimado, da controlada CEB Participações S.A., por prazo adicional de 7 (sete) anos, estabelecendo-se o novo término da vigência da concessão em julho de 2041.

Não houve indícios de perdas no valor recuperável desses ativos até a data de emissão destas demonstrações financeiras.



Notas Explicativas

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura da concessão. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

16.2. DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE CONCESSÃO DE GERAÇÃO – CEB LAJEADO

A Controladora consolida a empresa CEB Lajeado S.A., detentora do direito de exploração de concessão da Usina Luís Eduardo Magalhães, que integra a operação de geração da Investco S.A. Esse direito trata-se de uma operação de reestruturação societária decorrente do contrato de compra e venda de ações entre a Investco S.A. e seus acionistas. Este Instrumento estabeleceu para a CEB Lajeado S.A. o valor de compra de 20% (conforme sua participação ordinária) das ações preferenciais classe R, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Investco S.A., totalizando 46.890.423 ações, por R\$ 213.452, que também representa 20% da dívida da Investco S.A. com a Eletrobrás. Do total de R\$ 213.452, R\$ 54.506 representam o valor patrimonial das ações detidas na Investco S.A. pela Eletrobrás em 30 de novembro de 2005, data da última correção da dívida.

Com a efetivação do negócio, foi reconhecido um ágio no valor de R\$ 158.946, que foi fundamentado como direito de exploração de concessão. Este direito de exploração de concessão será amortizado até o ano de 2032, fim da concessão. O total do ágio, R\$ 158.946, amortizado por 27 anos (a partir de janeiro de 2006 até dezembro de 2032), resultando em R\$ 5.887 de amortização ao ano. Com a extensão da concessão, tendo como resultado a repactuação do risco hidrológico, conforme Lei nº 14.052/2020, com obtenção de mais 980 dias, o equivalente a 2 anos e 8 meses, o prazo final da concessão passou de dezembro de 2032 para setembro de 2035 e o valor amortizado anual passou de R\$ 5.887 para R\$ 4.739.

Essa operação de extensão dos prazos de concessão das outorgas de geração, para fins compensação aos geradores hidroelétricos dos custos pagos no âmbito da CCEE, gerou para a CEB Lajeado o ganho com a repactuação no montante de R\$ 51.268, registrado no ativo intangível.

Esse ativo é amortizado pelo método linear até o prazo final da concessão, com resultado de R\$ 3.777 de amortização anual.

A movimentação do intangível pode assim ser demonstrada:

	Ágio das Ações Eletrobras	Repactuação do Risco Hidrológico	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	50.541	40.295	90.836
(-) Amortização	(4.738)	(3.778)	(8.516)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	45.803	36.517	82.320
(-) Amortização	(2.369)	(1.889)	(4.258)
Saldos em 30 de junho de 2026	43.434	34.628	78.062

O saldo desse direito de exploração é revisto anualmente para identificar se há algum índice de desvalorização dos ativos e que possam não ser recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos. Os saldos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025 podem ser assim mostrados:

	30/06/2026	31/12/2025
Ágio	158.946	158.946
(-) Amortização Acumulada	(115.512)	(113.143)
Saldo Líquido	43.434	45.803

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	2.644	2.497
Suprimento de Energia Elétrica (a)	-	-	784	12.736
Materiais e Serviços (b)	1.556	1.273	6.960	8.414
Arrendamento Mercantil	-	-	303	387
Total	1.556	1.273	10.691	24.034

a) Refere-se ao saldo a liquidar pela aquisição de energia no Mercado de Curto Prazo da Controladas, decorrente do déficit de energia no período.

b) Refere-se, no consolidado, principalmente, às obrigações com fornecedores de materiais e serviços vinculados à execução das atividades de expansão e efficientização do parque de Iluminação Pública pela controlada CEB IPES.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

18.2. RESUMO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS



Notas Explicativas

A opção de tributação da Companhia e suas controladas CEB IPES, CEB Lajeado S.A. e CEB Geração, é o lucro real anual com antecipações mensais. As demais controladas optaram pelo regime de tributação pelo lucro presumido.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Federais	68	2.310	32.965	44.789
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	22.279	26.886
Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL	-	713	8.208	9.713
PIS	10	279	435	1.451
COFINS	59	1.318	2.035	6.731
Outros	-	-	8	8
Municipais	-	-	217	254
ISS	-	-	217	254
Contribuições Sociais	1.060	1.368	1.968	2.486
IRRF sobre Folha	317	572	650	1.088
INSS sobre Folha	585	593	1.039	1.037
FGTS	158	203	279	361
Retenções	(243)	71	6.680	6.287
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(286)	10	(210)	122
PIS, COFINS e CSLL	15	26	6.579	5.913
INSS Pessoa Jurídica	12	16	277	216
ISS	16	19	34	36
Passivo Fiscal Diferido (a)	3.670	3.670	43.476	35.510
Outros	-	-	702	1.375
Total	4.556	7.419	86.008	90.701
Circulante	886	3.749	36.185	49.541
Não Circulante	3.670	3.670	49.823	41.160

- a) A variação relevante no Consolidado decorre, principalmente, do reconhecimento de tributos diferidos incidentes sobre o ativo de contrato registrado nas Controladas, cuja realização ocorrerá à medida de sua realização econômica. Adicionalmente, contempla o diferimento tributário decorrente do reconhecimento das receitas associadas às Estimativas de Mercado de Curto Prazo – MCP.

18.3. APURAÇÃO DO IRPJ E CSLL

O quadro seguinte detalha a apuração resumida do IRPJ e da CSLL:

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	71.226	97.606	71.226	97.606	132.903	180.524	132.903	180.524
Empresas Tributadas Pelo Lucro Presumido	-	-	-	-	(10.176)	(11.739)	(10.176)	(11.739)
Total do Resultado Tributável	71.226	97.606	71.226	97.606	122.727	168.785	122.727	168.785
Equivalência Patrimonial	(80.394)	(92.802)	(80.394)	(92.802)	(41.660)	(38.205)	(41.660)	(38.205)
Adições/Exclusões Permanentes	192	722	192	722	50.176	882	50.176	882
Adições/Exclusões Temporárias	(3.436)	(2.620)	(3.436)	(2.620)	(28.335)	(24.161)	(28.335)	(24.161)
Base de Cálculo Antes Compensação do Prejuízo Fiscal	(12.412)	2.906	(12.412)	2.906	102.909	107.301	102.909	107.301
(-) Compensação Prejuízo Fiscal	-	(872)	-	(872)	-	-	-	-
(+) Benefício Fiscal	-	-	-	-	19	450	19	450
Base de Cálculo	(12.412)	2.034	(12.412)	2.034	102.928	107.751	102.928	107.751
Alíquota Aplicável	25%		9%		25%		9%	
IRPJ/CSLL – Controladora e Controladas	-	(496)	-	(183)	(25.720)	(26.181)	(3.892)	(9.566)
IRPJ – Lucro Presumido	-	-	-	-	(852)	(733)	(223)	(359)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	(496)	-	(183)	(26.572)	(26.914)	(9.263)	(9.925)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	-	-	-	(1.054)	1.497	(379)	561
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(496)	-	(183)	(27.626)	(25.417)	(9.643)	(9.364)
Alíquota Efetiva	0,00%	0,51%	0,00%	0,19%	22,51%	15,06%	7,86%	5,55%

No consolidado, para fins de apresentação da base de apuração do Lucro Real foi considerado apenas os resultados das empresas que apuraram base de cálculo tributável.

18.4. PASSIVO FISCAL DIFERIDO

A realização dos passivos fiscais diferidos ora registrados ocorrerá por ocasião da venda dos terrenos e pelas realizações dos ativos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	2.699	2.699	19.551	15.492
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	971	971	7.038	5.577
Programa de Integração Social – PIS (a)	-	-	2.484	2.130
Contribuição Para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (a)	-	-	11.443	9.812
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	2.959	2.499
Total	3.670	3.670	43.476	35.510



Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	3.670	3.670	43.476	35.510

- a) A variação relevante no Consolidado decorre, principalmente, do reconhecimento de tributos diferidos incidentes sobre o ativo de contrato registrado nas Controladas, cuja realização ocorrerá à medida de sua realização econômica. Adicionalmente, contempla o diferimento tributário decorrente do reconhecimento das receitas associadas às Estimativas de Mercado de Curto Prazo – MCP.

19. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Folha de Pagamento	32	57	233	184
Provisões de Férias/13º Salário	3.144	2.770	4.940	4.042
Consignações em Favor de Terceiros (a)	1.092	1.123	1.174	1.310
Participações nos Lucros – Empregados (b)	-	3.197	43	4.319
Outros	69	61	236	278
Total	4.337	7.208	6.626	10.133

(a) Previdência Complementar e Assistência à Saúde

Refere-se ao Convênio de Adesão firmado com a Fundação de Previdência Complementar – FUNDIÁGUA, relativo ao Plano III, na modalidade de Contribuição Definida (CD), o qual não implica risco atuarial para a CEB. Por meio desse convênio, a CEB e suas controladas ingressaram como patrocinadoras dos planos de previdência complementar e assistencial administrados pelo fundo de pensão.

(b) Participações nos Lucros - Empregados

Refere-se à reversão da provisão de Participação nos Lucros, constituída em 2025, em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2025/2027, com as normas aplicáveis aos empregados e com a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, em virtude de sua efetiva realização em 2026.

20. OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS

As obrigações societárias representam valores a pagar aos acionistas controladores e não controladores a título de dividendos, juros sobre capital próprio e partes beneficiárias, sobre resultados apurados em exercícios anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Dividendos declarados e Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	2.182
Participação Beneficiária – Eletrobrás (a)	-	-	5.929	12.749
Total	-	-	5.929	14.931

- a) Refere-se à participação nos lucros, a título de partes beneficiárias na controlada CEB Lajeado, calculada com base no lucro do exercício, após a dedução de prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda, correspondente a 10% do lucro, em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76.

21. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, são apresentados a seguir:

21.2. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS PROVISIONADOS

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, fiscal e regulatório. A Administração reavalia os riscos de contingências relacionados a esses processos e baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituindo provisão para as causas cujas expectativas de perda são consideradas prováveis.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	106	269	106	269
Cíveis (a)	1.048	1.123	1.087	1.165
Fiscais	-	-	459	459
Ambientais	-	-	-	20
Total	1.154	1.392	1.652	1.913
Circulante	-	-	459	459
Não Circulante	1.154	1.392	1.204	1.454

- a) Refere-se ao ingresso de ação de conhecimento, na qual as partes requerem indenização por danos morais, conforme avaliação realizada pelos assessores jurídicos da Companhia quanto à probabilidade de perda e à estimativa dos valores envolvidos.

**Notas Explicativas****21.2.1. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS**

	Controladora				
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	269	1.123	-	-	1.392
Constituições de Provisão	-	461	-	-	461
Reversão de Provisão	(163)	(536)	-	-	(699)
Saldo em 30 de junho de 2026	106	1.048	-	-	1.154

	Consolidado				
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	269	1.165	459	20	1.913
Constituições de Provisão	-	469	469	469	469
Reversão de Provisão	(163)	(536)	(719)	(536)	(719)
Saldo em 30 de junho de 2026	106	1.098	1.662	1.098	1.662

(a) Demandas Trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em ações trabalhistas na esfera judicial, concernentes as reclamações trabalhistas de acidentes de trabalho e de reintegração ao quadro efetivo.

(b) Demandas Cíveis

As ações de contingências cíveis referem-se, majoritariamente, a ações judiciais que pleiteiam indenização por acidentes envolvendo a rede de iluminação pública, bem como pedidos de reparação por danos morais e outras pretensões de natureza indenizatória e compensatória.

(c) Demandas Fiscais

A Companhia e sua subsidiária CEB Lajeado são partes em processos administrativos e judiciais referentes às declarações de compensação não homologadas de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. A Companhia busca o reconhecimento do direito de compensação nas esferas administrativa e judicial.

(d) Demandas Ambientais

A Companhia e suas controladas estão sujeitas à legislação ambiental vigente e podem ser parte em processos administrativos e judiciais relacionados a aspectos ambientais inerentes às suas atividades operacionais, tais como cumprimento de condicionantes de licenciamento, eventuais autos de infração e obrigações de natureza reparatória ou compensatória. A Administração acompanha continuamente o andamento desses processos, com o suporte de seus assessores jurídicos e técnicos, e entende que as provisões constituídas, quando aplicável, são suficientes para fazer face a eventuais perdas estimadas, não sendo esperados impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras.

21.3. PASSIVO CONTINGENTE – RISCO POSSÍVEL

A Companhia possui processos de natureza cíveis e fiscais envolvendo riscos de perda classificados pelos Consultores Jurídicos da Companhia como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. Os montantes desses processos estão reproduzidos no quadro seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fiscais (a)	123.051	143.276	123.051	143.276
Cíveis	-	8	-	8
Trabalhista	270	2	270	22
Total	123.321	143.286	123.321	143.306

a) Trata-se de processos de execução fiscal relacionados à cobrança de débitos tributários, incluindo PIS, COFINS, CSLL e IRPJ, relativos ao período de 2003 a 2005. A maioria desses débitos decorreu da não homologação, pela Receita Federal do Brasil (RFB), de declarações de compensação apresentadas por meio do PER/DCOMP, em razão de erros formais e materiais no preenchimento dos pedidos. Na ocasião dos pedidos de compensação iniciais, foram utilizados créditos provenientes de pagamentos indevidos ou pagos a maior. Posteriormente, em 2005, novas PER/DCOMP foram apresentadas com base em saldos negativos de IRPJ e CSLL. Após a decisão da RFB de não homologação da compensação, a Companhia apresentou todos os recursos administrativos previstos em lei. Não obstante, os débitos foram posteriormente inscritos em Dívida Ativa da União, uma vez que a razão da não homologação das compensações declaradas se fundamentou na ausência de formalidade essencial ao ato, sem afetar a existência dos créditos declarados.

A redução das contingências fiscais no período decorre da revisão do entendimento jurídico quanto à inclusão de multas na estimativa dessas contingências. Como resultado, as multas passaram a não ser consideradas, ocasionando redução relevante dos valores divulgados.

21.4. ATIVO CONTINGENTE – ÊXITO PROVÁVEL



Notas Explicativas

A Companhia possui processos de natureza cíveis e fiscais envolvendo êxito provável classificados pela Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há ativo constituído. Os montantes desses processos, em 30 de junho de 2026, estão reproduzidos no quadro seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fiscais	1.387	1.382	1.387	1.382
Cíveis	26.387	26.387	26.387	26.387
Total	27.774	27.769	27.774	27.769

22. ENCARGOS REGULATÓRIOS

Encargos Regulatórios	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	5.400	4.600
Conta de Desenvolvimento Energético	-	-	-	55
Taxa de Fiscalização dos Serviços	-	-	77	74
Provisão para Uso do Bem Público	-	-	485	17
Compensação Financeira pela Utilização	-	-	890	1.047
Total	-	-	6.852	5.793
Circulante	-	-	6.052	5.067
Não Circulante	-	-	800	726

23. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Arrendamentos	-	-	3.231	2.813
Cauções em Garantia (a)	11	11	38.573	36.079
Créditos com Controladas e Coligadas	-	1.276	-	-
Outros Credores (b)	2.865	2.553	4.388	3.884
Total	2.876	3.840	46.192	42.776
Circulante	2.866	3.829	5.896	4.957
Não Circulante	11	11	40.295	37.819

(a) No Consolidado o valor refere-se à garantia prevista no Contrato de Concessão da controlada CEB Iluminação Pública, destinada a assegurar o pagamento da contraprestação devida pelo Poder Concedente. Essa garantia possui contrapartida registrada no passivo não circulante, uma vez que será devolvida ao final da concessão, e é remunerada conforme as condições estabelecidas no Certificado de Depósito Bancário (CDB).

(b) Trata-se de valores sob análise recebidos de clientes e ainda não identificados.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.2. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 566.025. As ações são escriturais e sem valor nominal, sendo que os detentores das ações preferenciais de ambas as classes não possuem direito a voto.

A composição do Capital Social subscrito e integralizado, por classe de ações, é a seguinte:

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Ações Ordinárias	35.920.890	35.920.890
Ações Preferenciais	36.161.025	36.161.025
Classe A	6.565.010	6.565.010
Classe B	29.596.015	29.596.015
Total	72.081.915	72.081.915
Patrimônio Líquido	950.416	914.717
Valor Patrimonial por Ação - em R\$	13,19	12,69

24.3. RESERVAS DE LUCROS

A composição das Reservas de Lucros é a seguinte:



Notas Explicativas

	30/06/2026	31/12/2025
Reserva Legal	113.205	113.205
Reserva para expansão dos negócios sociais	163.739	163.739
Dividendos Adicionais Propostos	-	45.729
Total	276.944	322.673

24.4. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

A composição de Outros Resultados Abrangentes é a seguinte:

	30/06/2026	31/12/2025
Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	7.124	7.124
Reserva Reflexa pelo reconhecimento de Ativos de contrato	(1.622)	(1.622)
Ganho na Variação de Percentual	30.623	20.421
Reserva Reflexa - Benefício Pós Emprego - Investco	96	96
Total	36.221	26.019

25. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO

25.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em:		Período de três meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Suprimento de Energia (a)	-	-	74.784	73.005
Energia Elétrica de Curto Prazo (b)	-	-	10.659	9.215
Receita da Prestação de Serviços (c)	-	-	4	20.557
Receita de Construção (d)	-	-	35.157	43.855
Receita Operacional Bruta	-	-	120.605	146.632
Impostos	-	-	(723)	(1.317)
Contribuições	-	-	(10.635)	(14.093)
Encargos do Consumidor	-	-	(2.749)	(2.708)
Deduções da Receita Operacional Bruta	-	-	(14.107)	(18.118)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	106.497	128.514

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em:		Período de seis meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Suprimento de Energia (a)	-	-	150.450	146.768
Energia Elétrica de Curto Prazo (b)	-	-	13.482	25.510
Receita da Prestação de Serviços (c)	-	-	7.299	38.442
Receita de Construção (d)	-	-	67.761	88.920
Receita Operacional Bruta	-	-	238.992	299.640
Impostos	-	-	(1.615)	(2.610)
Contribuições	-	-	(21.178)	(27.351)
Encargos do Consumidor	-	-	(6.264)	(5.871)
Deduções da Receita Operacional Bruta	-	-	(29.057)	(35.832)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	209.935	263.808

- (a) Refere-se aos contratos bilaterais de venda de energia de longo prazo, celebrados no Ambiente de Contratação Livre – ACL, no qual a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes.
- (b) Refere-se às vendas no Mercado de Curto Prazo – CCEE, provenientes das sobras de garantia física.
- (c) Refere-se à receita de prestação de serviços de manutenção, expansão e eficientização do parque de iluminação pública do Distrito Federal. A redução da receita decorreu da conclusão, ocorrida no período, do Marco I do programa de eficientização do parque de iluminação pública do Distrito Federal.
- (d) A receita decorre do direito de explorar os serviços públicos concedidos a CEB IPES e é apurada pelo valor justo dos bens ou serviços, ainda que não haja contraprestação financeira, mas sim o reconhecimento de um ativo financeiro ou de um ativo intangível em contrapartida. A mensuração considera o valor justo pelos serviços prestados, à medida em que o desempenho da obrigação é realizado. A redução da receita de construção decorre da conclusão do primeiro ciclo do programa de modernização e eficientização do parque de iluminação pública, encerrado no período.

25.3. CUSTO COM SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em:		Período de três meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Energia Elétrica de Curto Prazo (a)	-	-	(2.288)	(7.616)
Encargos do Uso da Rede Elétrica (b)	-	-	(7.396)	(6.254)
Amortização pela Repactuação do Risco Hidrológico	-	-	(352)	(351)
Total	-	-	(10.036)	(14.221)



Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em:		Período de seis meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Energia Elétrica de Curto Prazo (a)	-	-	(11.528)	(9.679)
Encargos do Uso da Rede Elétrica (b)	-	-	(14.781)	(12.481)
Amortização pela Repactuação do Risco Hidrológico	-	-	(697)	(694)
Total	-	-	(27.006)	(22.854)

(a) O valor se refere à compra de energia no Mercado de Curto Prazo – MCP e encargos imputados aos agentes de mercado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE ocorridos na CEB Lajeado S.A. Esse custo deve ser analisado conjuntamente com a receita reconhecida.

(b) O valor se refere ao Custo do Uso da Linha de Transmissão – CUST, encargos pagos pelas empresas de energia, sendo: CEB Lajeado, CEB Participação e CEB Geração.

25.4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em:		Período de três meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Pessoal e Administradores	(6.168)	(6.574)	(18.926)	(20.754)
Serviços de Terceiros (a)	(2.315)	(903)	(19.845)	(22.094)
(Provisão) Reversão de estimativa de perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	-	(18)
Depreciação e Amortização	(583)	(362)	(2.097)	(1.847)
Reembolso de Custos Operacionais Contratuais - Investco	-	-	(8.435)	(7.305)
Material (a)	(2)	(4)	(4.309)	(26.230)
Impostos, Taxas e Contribuições	(235)	(209)	(238)	(212)
Outras Despesas	(177)	(178)	(718)	644
Total	(9.481)	(8.230)	(54.567)	(77.816)
Custo da Operação	-	-	(19.435)	(14.505)
Custo dos Serviços Prestado a Terceiros (a)	-	-	(15.895)	(44.793)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.481)	(8.230)	(19.238)	(18.518)

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em:		Período de seis meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Pessoal e Administradores	(12.578)	(13.857)	(41.730)	(37.600)
Serviços de Terceiros (a)	(4.926)	(603)	(35.870)	(36.004)
(Provisão) Reversão de estimativa de perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	4	(17)
Depreciação e Amortização	(1.197)	(1.080)	(4.235)	(4.040)
Reembolso de Custos Operacionais Contratuais - Investco	-	-	(16.870)	(14.609)
Material (a)	(5)	(18)	(11.720)	(60.606)
Impostos, Taxas e Contribuições	(653)	(416)	(656)	(419)
Outras Despesas	(351)	(371)	(673)	(796)
Total	(19.710)	(16.345)	(111.750)	(154.091)
Custo da Operação	-	-	(42.454)	(27.795)
Custo dos Serviços Prestado a Terceiros (a)	-	-	(26.724)	(90.804)
Despesas Gerais e Administrativas	(19.710)	(16.345)	(42.572)	(35.492)

(a) A redução dos custos com serviços e materiais na Controladora, concomitante ao aumento observado no Consolidado, decorre da outorga da concessão do direito de exploração do parque de iluminação pública do Distrito Federal à controlada CEB IPES, ocorrida em 25 de março de 2024, bem como da consequente rescisão do contrato de prestação de serviços anteriormente de responsabilidade da Controladora. No Consolidado, o aumento dos custos com serviços e materiais decorre do avanço na execução do Plano de Modernização Tecnológica da iluminação pública, que prevê a substituição das luminárias convencionais por luminárias LED no prazo de três anos.

25.5. OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em:		Período de três meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras Receitas	238	(39)	628	368
Renda em Função do Serviço Prestado	-	-	375	359
Reversão Para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	238	(44)	252	-
Outras Receitas	-	5	-	9
Outras Despesas	243	(121)	(892)	(1.650)
(Provisão) para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-	(121)	(229)	(163)
(Provisão) Reversão Para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	243	-	-	-
Outras Despesas	-	-	(1.121)	(1.487)
Total	482	(160)	(265)	(1.282)

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em:		Período de seis meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras Receitas	238	5	1.003	718
Renda em Função do Serviço Prestado	-	-	750	718
Reversão Para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas (a)	-	-	253	-
Reversão de estimativa de perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	238	-	-	-
Recuperação de Despesas Compartilhadas	-	5	-	5
Outras Despesas	-	-	(2.437)	(2.719)
(Provisão) para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-	(120)	-	(190)
Amortização da Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	-	-	-	-
Outras Despesas	-	-	(2.437)	(2.525)
Total	238	(115)	(1.434)	(1.992)

(a) Refere-se à reversão de provisão para contingência tributária, em decorrência da reavaliação da probabilidade de perda do respectivo processo judicial pela área jurídica, que, diante de movimentações processuais favoráveis à Companhia, passou de "provável" para "remota".

25.6. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em:		Período de três meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	5.086	11.001	13.886	23.258
Rendimentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	450	-	450	-
Rendimentos de Aplicação Financeira	4.134	10.789	12.477	23.158
Tributos sobre Receitas Financeiras	(222)	(537)	(535)	(1.047)
Juros e Variações Monetárias sobre Ativos	629	743	789	972
Atualização Monetária - Ativos Regulatórios	-	-	2	11
Ajuste a Valor Presente - AVP	-	-	(23)	105
Outras Receitas Financeiras	95	6	726	59
Despesas	211	(4)	(7.212)	(1.569)
Juros e Variações Monetárias sobre Passivos	-	-	(1.480)	(1.335)
Ajuste a Valor Presente - AVP	-	-	(5.932)	(142)
Outras Despesas Financeiras	211	(4)	200	(92)
Total	5.297	10.997	6.674	21.689

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em:		Período de seis meses findos em:	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	10.313	21.331	29.959	45.257
Rendimentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	450	-	482	26
Rendimentos de Aplicação Financeira	8.962	20.850	28.179	45.163
Tributos sobre Receitas Financeiras	(476)	(1.040)	(1.211)	(2.042)
Juros e Variações Monetárias sobre Ativos	1.282	1.515	1.445	1.755
Ajuste a Valor Presente - AVP	-	-	164	239
Outras Receitas Financeiras	95	6	900	117
Despesas	(9)	(67)	(8.939)	(3.044)
Juros e Variações Monetárias sobre Passivos	-	-	(2.928)	(2.666)
Ajuste a Valor Presente - AVP	-	-	(5.937)	(147)
Outras Despesas Financeiras	(9)	(67)	(74)	(232)
Total	10.304	21.264	21.020	42.213

26. LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO

Os acionistas ordinaristas e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação aos dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro por ação, básico e diluído, foi calculado com base no lucro do exercício disponível para os acionistas.

26.2. BÁSICO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

26.3. DILUÍDO

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas.



Notas Explicativas

A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação, básico e diluído:

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro Ajustado Atribuível aos Acionistas da Companhia	71.226	96.927
Lucro Alocado às Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	34.095	46.397
Lucro Alocado às Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	6.231	8.480
Lucro Alocado às Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	30.900	42.050
Média Ponderada das Ações em Circulação	72.082	72.082
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	35.921	35.921
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	6.565	6.565
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	29.596	29.596
Lucro Por Ação - R\$		
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	0,94916	1,29164
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	0,94916	1,29164
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	1,04407	1,42081

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

27.2. CONTROLADORA FINAL

A Companhia é controlada pelo Governo do Distrito Federal – GDF.

27.3. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

As remunerações dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, que incluem os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutária, Diretoria Executiva, estão apresentadas a seguir:

	Controladora					
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitês	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração (a)	2.373	463	257	545	3.638	3.525
Benefícios de Curto Prazo (b)	253	-	-	5	258	276
Total	2.626	463	257	550	3.896	3.801
	Consolidado					
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitês	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração (a)	7.356	571	445	545	8.917	8.595
Benefícios de Curto Prazo (b)	253	-	-	5	258	276
Total	7.609	571	445	550	9.175	8.871

(a) É composta pela remuneração fixa e variável (licença remunerada, gratificação natalina, gratificação de acúmulo de cargos de direção), além dos respectivos encargos sociais (excluindo o FGTS não aplicável aos Conselhos).

(b) Representa os benefícios com alimentação, assistência médica, seguro e Previdência Privada.

27.4. OPERAÇÕES DA CONTROLADORA COM SEUS ACIONISTAS CONTROLADORES E SUAS CONTROLADAS

Transações com Partes Relacionadas (Balanço Patrimonial)	Notas	Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025
Ativo		147.084	201.497
Aplicações Financeiras		117.080	145.831
Aplicações Financeiras - BRB		117.080	145.831
Dividendos/JSCP	a	29.568	55.666
CEB Lajeado S.A.		153	2.768
CEB Geração S.A.		17.188	17.946
CEB Participações S.A.		-	8.809
CEB Iluminação Pública e Serviços S.A.		7.323	7.323
Corumbá Concessões S.A.		-	1.095
Energética Corumbá III S.A.		4.904	17.725
Passivo		-	1.276
Outros Créditos		436	1.276
CEB Participações S.A.	b	-	1.276
BRB Benefícios		436	-



Notas Explicativas

Transações com Partes Relacionadas (Resultado)	Notas	Controladora	
		30/06/2026	30/06/2025
Receitas		90.162	114.127
Receita de Prestação de Serviços		-	-
Governo do Distrito Federal	c	-	-
Participações Societárias		80.394	92.802
CEB Lajeado		29.380	34.362
CEB Geração		695	(362)
CEB Participações		8.664	10.681
CEB Iluminação Pública e Serviços		10.392	16.269
CEB Gás		(119)	(157)
Corumbá Concessões S.A.		21.491	22.596
Energética Corumbá III S.A.		9.892	9.413
Receitas Financeiras		9.768	21.325
Receita Líquida de Aplicações Financeiras - BRB		9.768	21.325
Despesas		(1.267)	(361)
(Provisão)/Reversão Estimada de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa		-	(361)
Governo do Distrito Federal	d	-	(361)
Despesas Operacionais		(1.267)	-
BRB Benefícios	e	(1.267)	-

- a) Representa valores a receber de dividendos declarados e juros sobre o capital próprio decorrentes dos resultados das investidas;
- b) Refere-se aos custos de pessoal da CEB Iluminação Pública e Serviços S.A. – CEB IPES, ligados diretamente à execução dos contratos da CEB, responsável pela prestação dos serviços de manutenção, eficientização e expansão do parque de iluminação pública do Distrito Federal;
- c) Representava a receita oriunda da prestação de serviços de iluminação pública (obras e manutenção do parque) prestados ao Governo do Distrito Federal – GDF (Administrações Regionais, Empresas Públicas, Secretarias de Governo e Outros). Estes serviços eram faturados de acordo com os contratos firmados entre a CEB e os demais órgãos do Governo do Distrito Federal;
- d) Representa as variações sobre as PECLD com o Governo do Distrito Federal – GDF, pelos serviços de manutenção e obras de iluminação pública por serviços prestados pela CEB.
- e) Refere-se ao fornecimento vale alimentação e refeição.

27.4.1. Operações do Grupo e seus acionistas controladores e coligadas

Transações com Partes Relacionadas (Balanço Patrimonial)	Notas	Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Ativo		313.351	471.794
Contas a Receber, Líquido da PECLD		21.264	36.450
Governo do Distrito Federal		21.264	36.450
Aplicações Financeiras		276.266	408.221
Aplicações Financeiras - BRB		276.266	408.221
Dividendos/JSCP	a	15.821	27.123
Investco S.A.		10.917	8.252
Corumbá Concessões S.A.		4.904	1.146
Energética Corumbá III S.A.		-	17.725
Passivo		56	1.276
Outros Créditos		56	1.276
CEB Participações S.A.		-	1.276
BRB Benefícios		56	-

Transações com Partes Relacionadas (Resultado)	Notas	Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025
Receitas		52.713	102.521
Receita de Prestação de Serviços		-	35.872
Governo do Distrito Federal	b	-	35.872
Participações Societárias		30.693	32.035
Investco S.A.		32	26
Corumbá Concessões S.A.		22.502	22.596
Energética Corumbá III S.A.		8.159	9.413
Receitas Financeiras		22.020	34.614
Receita Líquida de Aplicações Financeiras - BRB		22.020	34.614
Despesas		(19.857)	(16.459)
Despesa com Arrendamento		(18.590)	(16.098)



Notas Explicativas

Transações com Partes Relacionadas (Resultado)	Notas	Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025
Investco S.A.	c	(18.590)	(16.098)
(Provisão)/Reversão Estimada de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa		-	(361)
Governo do Distrito Federal	d	-	(361)
Despesas Operacionais		(1.267)	-
BRB Benefícios	e	(1.267)	-

- a) Representa valores a receber de dividendos declarados e juros sobre o capital próprio decorrentes dos resultados das investidas;
- b) Representava a receita oriunda da concessão do direito de exploração do parque de iluminação pública do Distrito Federal à controlada CEB IPES;
- c) Refere-se ao custo relativo ao arrendamento dos ativos da UHE Luís Eduardo Magalhães pertencentes à Investco, arrendado a CEB Lajeado.
- d) Representa as variações sobre as PECLD com o Governo do Distrito Federal – GDF, pelos serviços de manutenção e obras de Iluminação Pública por serviços prestados pela CEB, até 25 de março de 2024, em função da outorga da concessão do direito de exploração do parque de iluminação pública do Distrito Federal à controlada CEB IPES e com o fim do contrato de prestação de serviço pela Controladora.
- e) Refere-se ao fornecimento vale alimentação e refeição.

28. SEGUROS

A contratação de seguros leva em consideração a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficiente para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades, quando de sua ocorrência.

28.2. ADMINISTRADORES

Em junho de 2026, em razão do término da apólice anteriormente vigente, a Companhia contratou novo seguro de responsabilidade civil para administradores (D&O), com cobertura máxima de R\$ 20.000, em garantia única, e prêmio no montante de R\$ 171. O contrato possui vigência de 12 meses, com término previsto para junho de 2027.

Em 2025, a Companhia renovou a apólice de seguro de vida, para cobertura de acidentes pessoais e coletivos, destinada aos ocupantes dos cargos de Diretoria da Controladora e de suas Controladas, cuja vigência se estenderá até 03 de outubro de 2027.

28.3. PATRIMONIAL

Em 2025, a Companhia renovou a apólice de seguro patrimonial para os ativos patrimoniais do Grupo CEB, alocados na sede do Edifício ION, cuja vigência até novembro de 2026.

A CEB Geração S.A. adota uma política preventiva em relação à contratação de seguros, buscando manter os ativos da Usina devidamente assegurados, em consonância com a matriz de risco do Grupo CEB. Porém por se tratar de uma barragem construída no final da década de 1950 e de uma usina do início da década de 1960, com ativos quase totalmente depreciados sob a ótica contábil, embora em boas condições operacionais, não tem sido possível encontrar no mercado segurador, empresas dispostas a assumir o seguro patrimonial. O Poder Concedente, ao reconhecer a dificuldade de contratação de seguro patrimonial para usinas com elevada idade operacional e equipamentos depreciados, deixou de incluir cláusulas obrigatórias de seguros nos Contratos de Concessão e de Prestação de Serviços a partir do ano de 2020. No entanto, a Administração da CEB Geração não cessou as tentativas de assegurar seus bens, mantendo esforços contínuos junto ao mercado na perspectiva de viabilizar a contratação de cobertura para os ativos da Usina.

28.4. GARANTIA JUDICIAL

Em 2025, a Companhia Energética de Brasília - CEB renovou a apólice de Seguro Garantia Judicial, com a finalidade de garantir os débitos executado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, bem como os encargos e acréscimo legais, devidamente atualizados pelos índices legais aplicáveis, concernentes aos processos de Execuções Fiscais, com vigência até agosto de 2030.

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O Grupo possui quatro segmentos divulgáveis de unidades de negócios estratégicos. Para cada uma delas, a administração analisa os relatórios internos periodicamente. O resumo seguinte descreve as operações dos segmentos reportáveis:

- Geração de energia: tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulicas. Atua por intermédio da empresa CEB Geração S.A.;



Notas Explicativas

- Comercialização de energia elétrica: tem como atribuição a comercialização de energia. Atua por intermédio da CEB Lajeado S.A. e a CEB Participações S.A;
- Iluminação Pública: tem como atribuição a gestão do Parque de Iluminação pública do Distrito Federal, inclusive na prestação de serviços de elaboração de estudos, projetos de engenharia, execução de obras de implantação, ampliação, reforma ou manutenção de redes de transmissão e distribuição de energia elétrica aéreas e subterrâneas. Atua por intermédio da CEB Iluminação Pública e Serviços S.A;
- Outros – Neste segmento estão a Companhia Energética de Brasília – CEB, que tem como atribuições a participação em outras sociedades como sócia-quotista ou acionista; a Companhia Brasiliense de Gás, que tem como atribuição a exploração do serviço público de distribuição de gás canalizado.

As informações referentes a cada segmento de negócio estão contempladas nos quadros seguintes:

29.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

	Períodos de 6 meses findos em 30/06/2026					
	GERAÇÃO	COMERCIALIZAÇÃO	ILUM. PÚBLICA	OUTROS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
ATIVOS DO SEGMENTO	9.737	127.629	149.072	39.925		326.363
Adições (Reduções) aos Ativos no Período	(72)	7.617	23.143	6.674		37.362
INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES	-	205.525	-	714.300	(444.960)	474.864
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.924	139.322	65.707	-	-	209.953
Custo com Energia Elétrica	(442)	(26.565)	-	-	-	(27.006)
Custo de Operação	(1.608)	(23.012)	(17.834)	-	-	(42.454)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	(203)	(872)	(25.643)	(7)	-	(26.724)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	2.671	88.856	22.231	(7)	-	113.769
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(3.313)	1.610	(12.389)	60.443	(48.698)	(2.346)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.313)	(7.000)	(12.383)	(20.189)	314	(42.572)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	10.277	-	80.394	(49.012)	41.660
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(1.667)	(6)	238	-	(1.434)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(641)	90.466	9.842	60.436	(48.698)	111.405
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	1.617	10.445	4.575	10.312	(5.928)	21.020
Receitas Financeiras	1.668	10.953	7.008	10.330	-	29.959
Despesas Financeiras	(51)	(508)	(2.433)	(18)	(5.928)	(8.939)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS	975	100.911	14.417	70.748	(54.627)	132.425
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(280)	(32.964)	(4.025)	-	-	(37.269)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(322)	(29.977)	(4.025)	-	(1.512)	(35.836)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	41	(2.987)	-	-	1.512	(1.433)
Participações e Contribuições (Partes Beneficiárias)	-	(5.928)	-	-	-	(5.928)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	695	62.019	10.392	70.748	(54.627)	89.228
Atribuído aos Acionistas Controladores						71.226
Atribuído aos Acionistas Não Controladores						18.002

Para período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, as receitas provenientes de transações com clientes individuais que representam 10% ou mais da receita operacional consolidada da Companhia são apresentadas a seguir:

Grupo de Clientes	Receita Operacional Consolidada	% da Receita Consolidada	Segmento Operacional
Distribuidoras do Brasil	144.228	69%	Comercialização de Energia
Governo do Distrito Federal	65.707	31%	Iluminação Pública
Receita Operacional Líquida Total	209.935	100%	

**Notas Explicativas**

	Períodos de 6 meses findos em 30/06/2025					
	GERAÇÃO	COMERCIALIZAÇÃO	ILUM. PÚBLICA	OUTROS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
ATIVOS DO SEGMENTO	5.204	107.991	113.541	34.322		261.058
Adições (Reduções) aos Ativos no Período	(1.085)	(4.342)	94.988	(532)	-	89.029
INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES	-	201.959	-	666.964	(408.201)	460.722
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.270	146.701	112.836	-	-	263.808
Custo com Energia Elétrica	(440)	(22.414)	-	-	-	(22.854)
Custo de Operação	(2.001)	(20.335)	(5.439)	(20)	-	(27.795)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	(298)	(555)	(89.938)	(13)	--	(90.804)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	1.531	103.398	17.459	(33)	--	122.355
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(3.672)	(963)	(9.737)	75.882	(60.789)	721
Despesas Gerais e Administrativas	(3.602)	(5.347)	(9.737)	(16.806)	-	(35.492)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	6.195	-	92.804	(60.794)	38.205
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(70)	(1.811)	-	(116)	5	(1.992)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(2.140)	102.435	7.722	75.849	(60.790)	123.076
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	1.552	10.795	8.598	21.267	-	42.213
Receitas Financeiras	1.623	11.683	10.607	21.344	-	45.257
Despesas Financeiras	(71)	(887)	(2.009)	(77)	-	(3.044)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS	(589)	113.230	16.320	97.116	(60.789)	165.289
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	226	(34.277)	(51)	(680)	-	(34.781,39)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(116)	(35.992)	(51)	(680)	-	(36.839)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	342	1.715	-	-	-	2.057
Participações (Partes Beneficiárias)	-	(6.827)	-	-	-	(6.827)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(362)	72.126	16.269	96.436	(60.788)	123.680
Atribuído aos Acionistas Controladores						96.927
Atribuído aos Acionistas Não Controladores						26.753

30. CONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E O FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	71.226	97.606	132.425	165.289
Ajustes ao Lucro do Exercício				
Depreciação e Amortização	1.197	1.080	4.235	4.040
Resultado de Equivalência Patrimonial	(80.394)	(92.802)	(41.660)	(38.205)
Constituição/(Reversão) Estimativa de Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(4)	17
Provisão/Reversão de Riscos Trabalhistas, Cível e Fiscais	(238)	120	(252)	190
Ajuste a Valor Presente	-	-	34	(239)
Receita de construção e diferimentos	-	-	37.895	-
	(79.435)	(91.602)	248	(34.197)
(Acréscimos)/Decréscimos nos Ativos Operacionais				
Contas a Receber	-	-	10.754	(5.980)
Estoques	(27)	75	(439)	23.025
Aplicações Financeiras	-	329	-	(54.715)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	95	-	(21.126)	(15.237)
Ativo de Contrato	-	-	(30.345)	-
Dividendos e Juros ao Capital Próprio	-	-	9.002	-
Tributos e Contribuições Compensáveis	(1.429)	(2.233)	(15.782)	(21.786)
Demais Créditos	4.115	(3.212)	4.964	(258)
	2.754	(5.041)	(42.973)	(74.951)
Acréscimos/(Decréscimos) nos Passivos Operacionais				
Fornecedores	283	169	(13.343)	(3.204)
Obrigações Tributárias	(2.861)	(1.347)	(4.693)	6.068

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Encargos Regulatórios	-	-	1.059	148
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(2.871)	(1.871)	(3.507)	(1.829)
Demais Obrigações	242	1.457	3.416	(1.162)
	(5.207)	(1.592)	(17.068)	21
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais				
Recebimento de Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio	75.649	72.044	17.036	26.071
Pagamento de Imposto Renda e Contribuição Social	(2.241)	(4.070)	(72.487)	(73.327)
	73.408	67.974	(55.451)	(47.256)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais de Operações Continuadas	62.746	67.345	17.182	8.906

31. EVENTOS SUBSEQUENTES**31.1. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS**

Em 20 de julho de 2026, por meio da 115ª Assembleia Geral Extraordinária da CEB, os Acionistas deliberaram pela aprovação da reversão parcial da Reserva para Expansão dos Negócios Sociais e a distribuição de dividendos intermediários, no valor total de R\$ 75.042, com a devida disponibilização aos Acionistas em julho de 2026.

31.2. NOTA TÉCNICA Nº 131/2026-STR/ANEEL - RECEITA ANUAL DE GERAÇÃO - RAG

Em 23 de julho de 2026, a ANEEL divulgou a Receita Anual de Geração (RAG) aplicável ao Ciclo Tarifário de 2026/2027 das usinas hidrelétricas enquadradas no regime de cotas, contemplando as revisões e os reajustes homologados ao longo de 2026 com efeitos vigentes até 2027. Para a controlada CEB Geração, a RAG foi estabelecida em R\$ 10.678, em comparação a R\$ 11.848 no ciclo tarifário anterior, representando uma redução de 9,87%. Essa variação decorre da aplicação de ajuste regulatório relacionado ao desempenho operacional da usina. A Administração da Companhia está avaliando os possíveis impactos desse evento sobre o investimento mantido na controlada.

Brasília, 12 de agosto de 2026.

ELIE ISSA EL CHIDIAC
Diretor-Presidente

IVAN CARLOS FERREIRA LIMA
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com
Investidores

FABIANO CARDOSO PINTO
Diretor de Regulação e de Fiscalização de Concessões

KLEBER BORGES MOURA
Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos

CLEONICE MARIA DE OLIVEIRA DO PRADO
Contadora CRC/DF nº 023.467-O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas e Administradores da Companhia Energética de Brasília. Brasília – DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Brasília. ("Companhia" ou "CEB"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial condensado, individual e consolidado, em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 (R4) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Informações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As Informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, acima referidas incluem as informações do valor adicionado (DVA) intermediárias condensadas, individual e consolidada, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico NBC TG – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessas normas e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de agosto de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 DF 002567/F

Laureano Gomes de Oliveira Souza Contador CRC 1 MG 110753/O – S - DF

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ELIE ISSA EL CHIDIAC, Diretor-Presidente, brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, tecnólogo em gestão executiva de negócios, portador da Cédula de Identidade RG nº 4456985, expedida pela SSP/GO, inscrito no CPF nº 704.619.021-68, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília-DF; FABIANO CARDOSO PINTO, Diretor de Regulação e Fiscalização de Concessões, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bacharel em direito, carteira de identidade nº 5112924 - SSP/MG, CPF nº 783.062.486-00, domiciliado nesta Capital, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-018 – Brasília – DF; IVAN CARLOS FERREIRA LIMA, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores e, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, cédula de identidade nº 715109 SSP/DF, portador do CPF nº 339.476.601-97, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830010, Asa Norte, Brasília-DF; e KLEBER BORGES DE MOURA, Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos, brasileiro, divorciado, advogado, carteira de identidade nº 1555699 - SSP/DF, CPF nº 766.832.901-30, domiciliado nesta Capital, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-018 – Brasília - DF; doravante denominados simplesmente "Declarantes", na qualidade de Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB, sociedade de economia mista com sede na cidade de Brasília DF, no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Asa Norte, CEP: 70.830-010, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 00.070.698/0001-11 ("Companhia"), vêm, nos termos dos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, declarar que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício do 2º Trimestre de 2026, findo em 30 de junho de 2026, especialmente elaboradas para fins de registro de companhia aberta.

Brasília, 12 de agosto de 2026.

ELIE ISSA EL CHIDIAC
Diretor-Presidente

IVAN CARLOS FERREIRA LIMA
Diretor Administrativo-Financeiro e de RI

FABIANO CARDOSO PINTO
Diretor de Regulação e Fiscalização de Concessões

KLEBER BORGES DE MOURA
Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ELIE ISSA EL CHIDIAC, Diretor-Presidente, brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, tecnólogo em gestão executiva de negócios, portador da Cédula de Identidade RG nº 4456985, expedida pela SSP/GO, inscrito no CPF nº 704.619.021-68, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília-DF; FABIANO CARDOSO PINTO, Diretor de Regulação e Fiscalização de Concessões, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bacharel em direito, carteira de identidade nº 5112924 - SSP/MG, CPF nº 783.062.486-00, domiciliado nesta Capital, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-018 – Brasília – DF; IVAN CARLOS FERREIRA LIMA, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores e, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, cédula de identidade nº 715109 SSP/DF, portador do CPF nº 339.476.601-97, com endereço comercial nesta capital no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830010, Asa Norte, Brasília-DF; e KLEBER BORGES DE MOURA, Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos, brasileiro, divorciado, advogado, carteira de identidade nº 1555699 - SSP/DF, CPF nº 766.832.901-30, domiciliado nesta Capital, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-018 – Brasília - DF; doravante denominados simplesmente "Declarantes", na qualidade de Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB, sociedade de economia mista com sede na cidade de Brasília DF, no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Asa Norte, CEP: 70.830-010, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 00.070.698/0001-11 ("Companhia"), vêm, nos termos dos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, declarar que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício do 2º Trimestre de 2026, findo em 30 de junho de 2026, especialmente elaboradas para fins de registro de companhia aberta.

Brasília, 12 de agosto de 2026.

ELIE ISSA EL CHIDIAC
Diretor-Presidente

IVAN CARLOS FERREIRA LIMA
Diretor Administrativo-Financeiro e de RI

FABIANO CARDOSO PINTO
Diretor de Regulação e Fiscalização de Concessões

KLEBER BORGES DE MOURA
Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos